GAZETA
DE

LIS BOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 2 de Junho de 1750.

RUSSIA.
Petrisburgo 12 de Abril.

IMPERATRIZ ſe dilatou a mayor parte da Quareſma em *Goſtiltz*, aplicada toda a exercicios de devoçam, e com tanta eficacia, que fazendo Mõſ. de *Wahrendorff*, novo Miniſtro de Pruſſia, as mayores inſtancias, para que lhe concedeſſe audiencia, declarou, q̃ a nam daria a ninguem, em quanto eſtiveſſe naquelle ſitio. Antehontem voltou a eſta Cidade com perfeita ſaúde; e informada, de que *Monſ. Gorowsky*, Gentilhomem da Camara do Rey de *Polonia*, ſem em-

embargo das insinuaçoẽs, que já há tempos se lhe fizeram da parte de Sua Mag. Imperial, para que se abstivesse de solicitar os interesses do Marechal de *Saxónia*, relativos ao direito, que elle pertende ter ao Ducado de *Kurlandia*, continuava nas mesmas diligencias, e se atrevia a fazer discursos pouco decentes, lhe mandou dizer hontem pelo Gram Chanceler Conde de *Bestucheff*, que trate de retirar-se desta Cidade no termo de tres dias, e que no termo de doze se ponha fóra das terras deste Imperio. Na quinta feira 9 recebeu o Conde de *Bernes*, Embaixador do Imperador, e Imperatrîz dos Romanos, hum novo correio da sua Corte, cujos despachos comunicou hontem ao mesmo Conde de *Bestucheff*; mas ainda se nam tem divulgado nada do negocio, a que veio. Dizem, que Sua Mag. pertende voltar brevemente a *Moscou*, e de lá fazer huma viagem a *Kióvia*. Se estas viagens se efeitnam, bem podem servir de bom anuncio da conservaçam do repouso do Nórte, e por consequencia do da Európa em geral. Tambem vemos, que se nam fala já em disposiçoẽs de guerra; e que as Tropas, que tinham ordem de estarem prontas a marchar para as fronteiras da *Finlandia*, se acham ainda socegadas nos seus quarteis.

Há dias, que os incendios sam aquî muy frequentes. Domingo pegou o fogo por descuido de hum criado no sumptuoso palacio do Conde de *Soltikoff*, e dentro de pouco tempo ficou reduzido a cinzas com a mayor parte dos riquissimos móveis, de que estava guarnecido. Na terça feira seguinte, havendó o Thesoureiro da Igreja da Santissima Trindade deixado acezo de noite hum cirio diante da Imagem de hum Santo, cahindo sobre ella o mesmo cirio a queimou; e depois de arder a Capéla, continuou o fogo com tanta violencia no resto do edificio, que era todo fabricado de madeira, que antes que se lhe pudesse aplicar algum socorro, se consumiu até os alicerses.

SUE-

SUECIA.

Stockholm 21 de Abril.

O Rey, que havia muitos dias, que nam aparecia em publico, teve no fim da semana passada alguas ameaços de fébre; porêm a prudente cautéla dos Médicos lhe atalhou as consequencias, aplicando-lhe algumas dósis de *Quinaquina*, e com este remedio restabelecêram em poucos dias a saúde a Sua Mag. O Principe sucessor, que assistia com a sua Corte em *Ulricksdahll*, e vinha de quando em quando a esta Cidade para assistir nas assembléas do Concelho, que sam muy frequentes, se mudou há poucos dias para aquî; e dizem determina fazer brevemente a revista das guardas do corpo do Regimento da artilharia, e de alguns outros Regimentos, que se ham de ajuntar nestas visinhanças; e póde ser, que formem hum acampamento, para exercitarem as Tropas algumas semanas. Tem-se tomado estes dias resoluçoẽs, que dizem ser da mayor importancia; o que fazem mais crivel os Expréssos, que se tem despachado para as Cortes de *Versalhes*, *Kopenhague*, e *Berlin*. Segundo os ultimos avisos recebidos de *Carlescroon*, a armada Real deste Reino se acha alî pronta a fazer-se á véla; mas nam se crê, que receba ordem de sair ao mar, antes de haver noticia certa de ter sahido de *Cronstadt* a da Imperatrîz da Russia. O Baron de *Roodt*, Enviado extraordinario da *Prussia*, assegurou outra vez á nossa Corte, de q̃ o Rey seu amo, no caso, que a necessidade o requeira, cumprirá fielmente, o que tem prometido no Tratado de aliança defensiva, assinado nesta Cidade a 26 de Mayo do anno passado de 1749, e particularmente os artigos 4, e 5, pelos quaes he obrigado a empregar as suas instancias com a Russia, para q̃ queira ajustar-se amigavelmente com esta Coroa dentro de dous mezes; e que acabado este prazo, que se começará a contar desde o primeiro dia, em que for requerida; e continuando aquella Coroa em nam querer ajustar-se, dará prontamente a este

Reino o ſocorro promettido, que conſtará de 9U homens, 6U de Infanteria, e 3U de cavalo com o titulo de auxiliares, e hum têm de artilharia proporcionado ao numero deſtas Tropas.

O novo canal, em que ſe tem começado a trabalhar há 2, ou 3 mezes, ſe continúa com todo o calor, e bom efeito. Todos os dias chega mais gente para ſe empregar neſta obra, e ſegundo as aparencias, ſe poderá fazer o canal navegavel muito mais cedo, do que ſe havia projectado. Tem entrado há dias no noſſo porto hum grande numero de navios de diferentes naçoẽs, carregados de varios generos, e mercadorías. De *Gothenburgo* ſahiu mais para a India Oriental huma grande náu pertencente á noſſa Companhia, com huma carga conſideravel de couzas eſtimadas naquelle paîz.

Aumenta-ſe todos os dias a boa harmonía, e amizade entre a noſſa Corte, e a de *Dinamarca*, e principalmente depois que ſe ajuſtou com reciproca ſatisfaçam de ambas as partes a diferença, que exiſtia ſobre os limites dos dous Reinos. Tem ſahido varias ordenanças, e entre ellas huma, que defende expreſſamente, que nam ſejam admitidos a judicaturas civîs os eſtudantes, ſem trazerem certidoens authenticas das Univerſidades, em que eſtudarem, e ſem primeiro haverem ſido examinados publicamente.

POLONIA.

Poſnania 25 de Abril.

Hontem pelas tres horas da tarde entráram Suas Mageſtades Polonezas neſta Cidade, recebidas com huma ſalva geral de artilharia das noſſas muralhas, e repetidas aclamaçoẽs do povo. Alojáram-ſe no palacio Epiſcopal, onde logo concorrêram o Biſpo, e Magiſtrado a dar-lhes as boas vindas. De noite houve luminárias na maior parte das caſas, pertendendo cada hum dos moradores

dores exceder aos outros na demonstraçam do gosto, de lograrem a presença dos seus Reys, porém foy por pouco tempo; porque Suas Magestades partîram hoje muito de madrugada, continuando a sua viagem para *Varsóvia*, onde determinam chegar depois de ámanhan. Por avisos daquella Cidade sabemos, que tudo se acha alî pronto para recebêrem a Suas Magestades; e que o Primaz do Reino, a mayor parte dos Senadores, e outras pessoas de distinçam, eram alî esperados antes da sua chegada, para lhes fazer Corte. Tambem se recebeu noticia de haverem os *Haydamaques* entrado novamente, e em grande numero nas terras da Repûblica, e começado a cometer as suas costumadas desordens; porêm que havendo sahido contra elles alguns Regimentos das Tropas da Coroa, que estavam em quarteis de Inverno no mesmo paîz, os atacáram, e depois de matarem muitos, e os despojarem da preza, que levavam, puzeram em fugida aos outros.

DINAMARCA.

Kopenhague 16 de Abril.

DEsejando Sua Mag. engrossar as suas forças navaes, e fazer mais florecente o comercio nos seus Estados, mandou fabricar mais algumas náus de guerra para reforçar a sua armada, e formar hum novo porto no Reino de *Noruéga*, por onde possam ter mais sahida as produçoẽs daquelle paîz, e receberem os generos precisos para o seu uso os seus moradores; e para examinar ocularmente, se se executam as suas ordens, foy Sabado ultimo, acompanhado de alguns Senhores da Corte, passear nos estaleiros do Almirantado, onde se deteve algum tempo a ver as embarcaçoẽs de guerra, que se estam fazendo, e o quanto se acha adiantada a obra. A semana passada se tomáram a rol os obreiros de todos os mistéres, que estam com o designio de se irem estabelecer no novo porto de *Frederickswaert*; e se acha já hum numero muy consideravel;

 mas

mas para o aumentar, e pôr aquella Colónia dentro de poucos annos em eftado florecente, tem Sua Mageftade refolvido acordar-lhes todos os privilegios, que fe podem imaginar, para facilitar o feu eftabelecimento.

Faleceu a 13 do corrente em idade de 56 annos, depois de 5 dias de doente, Joam Sigifmundo, Conde de *Schulin*, Cavaleiro da Ordem Militar de Santa Maria do Elefante, Confelheiro do Concelho privado de Sua Mageftade, feu Miniftro, e Secretario de Eftado da repartiçam dos negocios eftrangeiros, Director da Chancelaria Aleman, Deputado do Concelho da Fazenda, e negocios pertencentes ao comercio. Ficou o Rey fentidiffimo de perder efte Miniftro, em quem realmente concorriam todas as circunftancias, para cumprir dignamente com as obrigaçoẽs dos feus importantes empregos; e em quanto lhe nam nomeya fuceffor, ordenou ao Confelheiro privado *Berchentin* exercitaffe o cargo de Miniftro dos negocios eftrangeiros. Dizem, que Suas Mageftades intentam ir paffar huma parte do Veram na Cafa Real de campo de *Fredensburgo*, o que fe confirma com a noticia, que corre das grandes preparaçoẽs, que alî fe eftam fazendo para melhor acomodaçam da Corte. Tambem corre, a de que o Abade *le Maire*, Miniftro de França, he chamado á fua Corte, porêm muitos duvîdam, que feja verdadeira. O Baram de *Solenthal*, Miniftro de Sua Mag. em Londres, he mandado recolher, e Sua Mag. lhe fez mercê de huma penfam de 5U efcudos, que poderá lograr em qualquer parte, que melhor lhe parecer.

Kopenhague 25 de Abril.

HA' varias femanas, que tem paffado, e vam paffando por efta Cidade Oficiaes Suécos em grande numero, dos quaes a mayor parte fe achava em ferviço de França, e por caufa das prefentes circunftancias foram chamados pela Corte de Suécia, para fe empregarem no

fer-

serviço da sua pátria, no caso, que a guerra rompa a paz com a Russia. O corpo do Conde de *Schulin*, depois de haver estado alguns dias exposto em huma éssa, foy levado esta manhan para a Igreja de S. Pedro da naçam Aleman, onde foy sepultado sem nenhuma pompa, como elle havia ordenado no seu testamento. Sua Mag. atendendo aos serviços, q este Ministro lhe fez, em quanto viveu, fez mercê á Condessa viuva sua mulher de huma tença vitalicia de 2U escudos. O seu emprego de primeiro Ministro da repartiçam dos negocios estrangeiros, que exercitava inteiramente o Conselheiro privado *Berckentin*, foy agora dado (conforme asseguram) ao Baram de *Bernsdorff*, que se acha ao presente Ministro de Sua Mag. na Corte de França, e virá agora tomar pósse deste novo emprego.

A Companhia das Indias Occidentaes, estabelecida neste Reino, fez hum destes dias huma assembléa extraordinaria para ponderar varios projectos, cujo fim he estender cada vez mais o seu comercio naquella parte do Mundo. Para este efeito se resolveu nella mandar este anno hum numero mayor de navios, que atégora, e actualmente faz trabalhar com préssa em aprestar alguns, que quer mandar para o mesmo paiz.

ALEMANHA.

Hamburgo 28 *de Abril.*

NInguem como a Corte de *Dinamarca* se soube aproveitar da presente conjuntura. A disputa, que tinha com a de *Suécia* sobre a demarcaçam dos limites na *Noruéga*, está decidida a seu favor: e assim se recolhêram já os Comissarios, que o Rey defunto tinha mandado ás fronteiras, para os regular com os da Coroa de Suécia; achando-se nesta diligencia desde o anno de 1734. A negociaçam do troco do Ducado de *Holsacia* pelos Condados de *Oldenburgo*, e *Delmenhorst*, tem tomado o caminho,

nho, que em Dinamarca ſe deſejava, pela grande activi-dade, inteligencia, e trabalho do Conde de *Lynar*, Enviado extraordinario de Sua Mageſtade Dinamarqueza na Corte de *Petrisburgo*; e ja ſe nam duvida, que eſte negocio ſe terminará brevemente com reciproca ſatisfaçam: O dia de jejum geral, e préces, que ſe obſerva todos os annos em toda a extenſam dos dominios da Coroa de Dinamarca, ſe celebrou ſeſta feira com toda a devoçam, e regularidade; mas na tarde do meſmo dia, eſtando toda a gente da Vila de *Elmesborn* (ſituada no Cõdado de *Bantzau*, tres milhas diſtante deſta Cidade) na Igreja, pegou o fogo na caſa de hum ſeleiro, e como nam havia, quem lhe acodiſſe, ardeu toda; e comunicando-ſe ás outras viſinhas o incendio, tomou tanta força, que devorou com as ſuas chamas cincoenta e cinco propriedades das melhores da povoaçam, e hum grande numero de granjas, e eſtribarias, ſem ſe ſalvar, ſenam a penas huma pequena parte dos móveis, e efeitos, que nellas havia.

Os negocios do *Norte* continuam em huma ſituaçam muy critica, nam obſtante o grande cuidado, e diligencias, que varias Cortes aplicam para impedir, que ſe nam perturbe naquella parte o repouſo, que hoje logra. Alguns Noveliſtas tem publicado, que os Ruſſianos entráram já no territorio da *Finlandia Suéca*; porêm todos os aviſos, que ultimamente ſe recebêram daquellas partes, o contradizem abſolutamente; porque antes dizem, que as Tropas de hum, e outro partido, ſe acham com todo o ſocego nos ſeus acantonamentos. He verdade, que tem as cartas, que nos aſſeguram, que eſtam muy longe as Cortes de *Petrisburgo*, e *Stockholm* das diſpoſiçõẽs pacificas, que algumas Potencias pertendem inſpirar-lhes; e que as ſuas diferenças dam mais receyos, que eſperanças; e de *Strabzunda* ſe nos eſcreve, que os dous Regimentos, que alî eſtavam de guarniçam, tiveram ordem de ſe embarcar para Suécia.

As cartas de *Berlin* nos dizem eſtar Sua Mageſtade Pruſſiana com a reſoluçam de ir no mez de Junho próximo a *Pruſſia*, para fazer a reviſta das Tropas, que tem repartido por aquelle Reino; e que a eſte fim tem já mandado partir para *Konigsberg* huma parte das equipagens miudas, e muitos cavalos de montar. Tambem dizem, que tem Sua Mageſtade diſpoſto eſtes dias paſſados de muitos póſtos militares, e deu ao Margrave *Carlos*, ſeu irmam, huma companhia do Regimento de Infanteria, que eſtá de guarniçam em *Berlin*.

As de *Dreſda* referem, que o Rey de Polonia tinha partido daquella Corte para *Varſóvia* a 20 deſte mez pelas 6 horas da manhan, levando em ſua companhia a Rainha; e que o Marquêz de *Iſſartz*, Embaixador de *França*; e os mais Miniſtros eſtrangeiros ſeguiriam qualquer dia a Suas Mageſtades, excepto o Baram de *Beckres*, Miniſtro do Eleitor Palatino, que eſteve muitos mezes naquella Corte, o qual tornava a *Vienna* para concluir hum negocio, de que foy encarregado da parte de Sua Alteza Eleitoral Palatina, e o deve tratar com os Miniſtros da Corte Imperial. Dizem tambem, que o Rey antes de partir para *Polonia*, nomeára para Gentishomens da ſua Camara os Condes de *Mozinsky*, e de *Callenberg*: que na terça feira á noite fora levado do Caſtélo de *Sonnenſtein* para *Dreſda Monſ. Seyffersb*, Secretario que foy de guerra de Sua Mageſtade; e no dia ſeguinte pelas 10 horas da manhan foy prezo, e atado ao pelourinho na praça do Mercado velho, com huma tarja ſobre o peito, na qual com caracteres gróſſos ſe lia eſte rotulo: *Traidor á pátria*; e depois de eſtar aſſim expoſto á viſta do povo huma boa parte do dia, foy conduzido a *Waldbeim*, para ficar prezo, em quanto viver, na caſa de correcçam daquella Cidade.

Vien

Vienna 18 de Abril.

TRabalha-se continuamente nesta Corte nos negocios politicos, militares, e economicos. O Baram de *Widmann* está de partida para a Corte do *Marckgrave de Anspach* com huma comissam de Suas Magestades Imperiaes, e dalî passará á de *Baviéra* com hum negocio importante. Tambem se despachou hum Expréssó ao Conde de *Konigsegg*, que assiste na Corte do Eleitor de *Colónia*, para fazer algumas representaçoẽs a Sua Alteza Eleitoral. Sesta feira houve huma conferencia extraordinaria em casa do Feld Marechal *Conde de Conigsegg*. He certó, que se tem passado ordens para acamparem as milicias da *Croacia*, e da *Esclavónia*; e assegura-se, que se intenta estabelecêlas na mesma fórma, que as Regulares. Como se pertende introduzir nos paîzes hereditarios fábricas de tudo, o que he preciso ao uso dos póvos, se propôz agora o projecto de estabelecer nelles algumas manufacturas de sabam; e há aparencias, de que se mandará executar brevemente.

Francfort 27 de Abril.

ANtehontem chegou de *Praga* a esta Cidade o Principe de *la Tour-Taxis*, principal Comissario do Imperador na Diéta do Imperio; o Magistrado o mandou cumprimentar por dous Deputados, e á manhan partirá Sua Alteza Serenissima para *Bruxellas*, onde determina deter-se alguns mezes. Escreve-se de *Ratisbonna*, que os tres Colegios, de que se compôem a Diéta, estam actualmente ocupados em ponderar o negocio, concernente ao reparar as fortificaçoẽs da importante praça de *Filipsburgo*; e que este negocio, que tantas vezes se tem proposto inutilmente, se tomará agora nelle huma resoluçam definitiva, e tal como requerem os interesses comuns do Imperio. Todas as cartas, q̃ se recebem da *Alsacia*, dizem unanimemente, que alî se trabalha com calor em remontar a Cavalaria Franceza; e que os Judeus da Cidade de *Metz* se

tem

tem obrigado por hum Tratado a entregar ao Intendente General da Cavalaria Franceza dez mil cavalos até o primeiro de Junho; e o peor de tudo he, que a mayor parte delles sam tirados do coraçam da Alemanha. O Conde de *Kobentzel*, Ministro de Suas Mageſtades Imperiaes, que eſtava na Corte de *Moguncia*, informado, de que o Principe *Carlos de Lorena* devia chegar a 22 á noite a *Konigſtein*, partiu no meſmo dia pela manhan a eſperálo, e alli teve huma dilatada converſaçam com Sua Alteza Real, na qual lhe deu parte do eſtado das ſuas negociaçoẽs, aſſim na Corte Eleitoral de *Moguncia*, como em varias Cidades Imperiaes. Eſcreve-ſe de *Berne*, haver o Rey de Sardenha eſcrito á ſua Regencia, pedindo-lhe com grandes inſtancias queira renovar a capitulaçam de hum Regimento, que tem em ſeu ſerviço, cujo termo eſtá em veſperas de acabar. Eſta diligencia, e a préſſa, com que aquelle Principe tem levantado mais 12U homens de Tropas novas nos ſeus Eſtados, nam ſam grandes anuncios da continuaçam da paz na Italia. Chegou já a *Zurich* Monſ. de *Villettes*, Miniſtro do Rey da Gran Bretanha aos Cantoẽs Proteſtantes, e havendo já apreſentado as ſuas cartas Credenciaes á Regencia daquelle Cantam, determinava ir fazer brevemente o meſmo ao Magiſtrado de *Berne*.

PORTUGAL.

Lisboa 2 de Junho.

EScreve-ſe da Cidade do *Funchal*, que o Excelentiſ., e Reverendiſ. Senhor D. Fr. Joam do Nacimento, Biſpo, e Governador da Ilha da Madeira, querendo moſtrarſe agradecido a N. Senhora do Monte pelos grandes beneficios, q̃ reconhece ter feito a todos os moradores daquella Ilha; em 16 de Abril dia dos Prazeres da meſma Senhora, que mandou guardar de preceito, lhe erigiu huma Cõfraria, dando aos Irmaõs della o titulo de Eſcravos da meſma Senhora, ſendo Sua Excelencia o primeiro, que ſe aliſtou

listou por Irmam; e para fazer mais plausivel a solemnidade desta instituiçam, tendo precedido na vespera por insinuaçam sua repiques de sinos de todas as Igrejas da Cidade do *Funchal*, e luminarias nos Conventos, e em todas as casas particulares por bando público do Senado da Camera, fez circulo em a Igreja Cathedral, que sendo Templo magnifico, nam podia acomodar todo o povo, por ser quasi inumeravel. Celebrou a Missa o Reverendo Deam Antonio Monteiro de Miranda, prégando com grande formalidade, eficacia, e edificaçam o Reverendo Francisco de França e Andrade, assistindo a tudo o Senado em corpo de Camera. Ao mesmo tempo se fizeram varias descargas da artilharia de todas as fortalezas, e castélos da marinha. De tarde houveram excelentes cantatas, e sonatas compóstas pelo Mestre da Capéla Antonio Pereira da Costa, findando-se toda a funçam com a Ladaînha de N. Senhora. O Reverendo Cabido, Nobreza, e povo, que se alistáram por Irmaõs, deram de entrada avultadas esmólas, com que se pertende fazer hum novo Templo, ou dar nova fórma, ao que a mesma Senhora tem na freguezia do Monte, onde está colocada.

O livro do Padre Mestre Fr. Bento Jeronymo Feijó, intitulado: Justa Repulsa de iniquas accusaciones. *Vende-se em Lisboa no poço do Borratem por cima da botica em casa de Francisco de Sande; em Coimbra em casa de Antonio Simoẽs Ferreira, no Porto em casa de Antonio Pires Henriques, e em Braga em casa de Joam Pedroso Coimbra.*

Imprimiu se hum Elogio do Muito Reverendo Padre Dom José Barbosa, Clerigo Regular. *Achar-se-há na lója de Guilherme Diniz á Cordoaria velha, onde se vendem as Gazétas, e Suplementos.*

Na Oficina de LUIZ JOSE' CORREA LEMOS.
Com as licenças necess; e Privileg. Real.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 22.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 4 de Junho de 1750.

ALEMANHA.

Hanover 24 de Abril.

HONTEM partíram desta Cidade para Hollanda muitos oficiaes, e criados da Serenissima Casa Eleitoral, para irem esperar em *Hellevoet-Sluys* a Sua Magestade Britanica, nosso Soberano, que se deve embarcar em *Harwich* a 27 deste mez. A situaçam, em que ao presente se acham os negocios no Nórte, he a materia de todas as conversaçoẽs. Muitas pessoas de bom juizo sam de parecer, que se poderám ainda descobrir meyos para evitar o rompimento entre as duas Cortes da *Russia*, e *Suécia*; mas outras sustentam, que está muy adiantado o re-

 senti-

ſentimento em huma, e outra parte; e que brevemente ſe verá acender na *Finlandia* hum fogo tam activo, que poderá chegar muy longe com as ſuas lavaredas, e meter outra vez a Európa no calamitoſo eſtado, de que há tam pouco tempo acabou de ſair. Nam há, quem ſe atreva a decidir ainda, qual das duas opiniões he mais bem fundada, eſpera-ſe, que vença a primeira; porque he certo, que Sua Mag. Britanica, em quanto aquî ſe detiver, há de empregar todos os meyos, que ſe puderem imaginar, para reconciliar aquellas duas Potencias, ajuſtando amigavelmente as ſuas diferenças, para o que fará, que concorram tambem as diligencias dos ſeus Aliados, e algumas outras Potencias.

Bonna 27 de Abril.

HOje pela manhan chegou a eſta Corte o Baram de *Borck*, General de Batalha em ſerviço de *Hanover*, com huma comiſſam, conforme dizem, do Rey da Gran Bretanha para o Sereniſſimo Eleitor de *Colónia*, noſſo Soberano, que firme na reſoluçam de apertar cada dia mais os vinculos da amizade, e boa harmonîa com Sua Mageſtade Britanica, determina mandar lhe hum Miniſtro de grande reſpeito, e conſideraçam, tanto que receber aviſos certos, de que tem chegado a *Herrenhauſen*. O Conde de *Konigſegg*, Miniſtro de Suas Mageſtades Imperiaes dos Romanos, havendo recebido quarta feira paſſada hum Expréſſo de *Vienna* com deſpachos de grande importancia, partiu logo no dia ſeguinte para *Bruel*, onde Sua Alteza Sereniſſima ſe achava, para lhos comunicar. O Conde de *Wartensleben*, Miniſtro da Repûblica de Hollanda, a quem ella tem nomeado para ir daquî reſidir com o caracter de Enviado extraordinario na Corte de *Stockholm*, nam faz ainda nenhumas diſpoſiçoẽs para partir. Dizem, que eſte Miniſtro, que tem hum maravilhoſo talento para as negociaçoẽs, irá primeiro com varias comiſſoẽs da Repûblica a algumas Cortes de Alemanha. Dous Grans deiros

ros tiveram o atrevimento de furtar do armazem da ucharia do Paço 200 botelhas de vinho de Borgonha, e huma grande quantidade de passamanes de ouro, e de prata das antecamaras do Paço, e fugindo vendêram tudo a tres Judeus. Estes, e os dous Granadeiros foram trazidos terça feira prezos para a cadeya desta Cidade. Trabalha-se em instruir o seu processo. Dizem, que segundo todas as apparencias seram castigados com pena de morte.

Dusseldorp 28 *de Abril.*

TErça feira passada houve hum consideravel incendio em *Grimlinghausen*, lugar situado na margem do *Rheno*, quasi huma légua de distancia desta Cidade, havendo pegado o fogo em huma granja por descuido de hum paizano, e tam rapidamente se comunicou ás casas visinhas, que sem embargo de todos os socorros, que se lhe aplicáram, ardêram inteiramente em menos de quatro horas vinte e tres moradas de casas, e treze granjas, havendo padecido miseravelmente nas chamas huma molher velha, e algumas crianças.

Em *Wattenscheydt*, Vila pequena nas visinhanças de *Essen*, dominio do Rey de Prussia, sucedeu hum destes dias querer huma sobrinha do celebre Rey *Theodoro* abraçar a Religiam Cathólica Romana, e indo á Igreja Parroquial, para nella fazer abjuraçam da seita Pertendida Reformada, huns Oficiaes Prussianos, que estavam fazendo reclûtas naquelle territorio, entráram com as espadas nûas na Igreja, e tiráram della por força a nova *Proselyta*. Tocou-se a rebate, concorrêram de todas as partes Cathólicos, e Protestantes, e deram principio a huma escaramuça, na qual houve 8 mórtos das duas partes, e hum grande numero de outros perigosamente feridos, ficáram com tudo senhores do campo da batalha os Cathólicos, que eram mais, e tirando a moça das maõs dos seus adversarios, a conduziram como em triunfo a *Werden*. Re-

cea-se, que sabido este sucésso na Corte de *Berlin*, como he sem dûvida, venha ainda a ter peores consequencias.

HOLLANDA.

Haya 6. de Mayo.

DA viagem, que o Rey da Gran Bretanha fez aos Estados de Alemanha, sabemos aquî as particularidades seguintes.

Partiu Sua Mag. segunda feira passada de *Londres* pelas 5 horas da manhan. Fez a revista de dous Regimentos, que se achavam formados no caminho, e chegou pelas 3 horas da tarde a *Harwich*. Logo se pôz a bórdo do hyacte, que o devia transportar a Hollanda; mas como o vento estava contrario se nam póde fazer á véla antes da tarde do dîa seguinte, em que se pôz tam favoravel; que o hyacte, em que vinha embarcado, e as náus de guerra, que lhe serviam de escolta, se achâram pelas 9 horas da manhan da quarta feira á vista das cóstas de *Hollanda*; porêm nam póde Sua Mag. desembarcar senam pelas 3 da tarde; e continuando immediatamente a sua viagem, chegou entre as 9, e as 10 a *Bodegrave*, onde passou a noite. Sahiu dalî pelas 5 da manhan seguinte. Atravessou a Cidade de *Utreque* pelas 7 e meya, e foy dormir nessa noite a *Holsen*; de sórte, que segundo as aparencias poderia chegar a 3 do corrente a *Herrenhausen*. O Almirante *Anson*, e o *Lord Delawar*, que conduzîram Sua Mag. Brit. a *HellevoctSluys*, vieram a esta Corte a cumprimentar a Suas Altezas, Serenis., e Real, e voltáram a 3 pela manhan ao mesmo porto, para se embarcarem, e voltarem a Inglaterra. Os Estados da Provincia de Hollanda se acham juntos, e continuam as suas deliberaçoẽs. Os Deputados de varios Colegios do Almirantado chegáram a esta Corte, e hoje começáram as suas conferencias. A 3 chegou hum Exprésso de *Vienna*, e ainda se nam divulga a materia dos seus despachos. Tambem veyo hum de *Londres*, q̃ continuou a sua viagem com toda a préssa para *Hanover*.

GRAN BRETANHA.

Londres 1 de Mayo.

HOje eſperamos a nova da felîz chegada de Sua Mag. a Hollanda; e aſſim como ſe receber, abriráin as ſuas comiſſoẽs os Senhores, que foram nomeados para a Regencia, para logo lhe darem principio.

Antes de 24 de Abril recebeu o Almirantado aviſo, de que o Almirante *Boſcawen* chegára ao *Cabo da Boa Eſperança* com todas as náus de guerra pertencentes ao ſeu comandamento, excepto quatro, que tinha deixado na India Oriental á ordem do Cabo de eſquadra *Lisle.* Que todos os ſoldados, q̃ ſerviam a bórdo da ſua armada, tinham entrado em ſerviço da Companhia, e da guarniçam no *fórte de S. Jorze.* Que as equipagens das náus deſte Almirante eſtavam complétas; que elle ſe devia dilatar hum mez em *Taffelbay*, e ir depois a *Santa Helena*, para de lá fazer viagem para eſte Reino; e que tambem eram chegadas ao Cabo duas náus da Companhia, chamadas *Dorrington*, e *Cheſterfield.* A 27 chegou a noticia ao Almirantado, e á meſma Companhia, de que o ſobredito Almirante *Boſcawen* chegára no dia antecedente a *Spithead* com quatro náus de guerra ſómente, a ſaber: *Exeter*, *Yorck*, *Harwich*, e *Sherneſſ*, porque deixara os outros na India; e que os da Companhia, *Dorrington*, *Cheſterfield*, e *Almirante Vernon*, que haviam ſahido juntamente com elle do fórte de *S. David*, ſe haviam ſeparado da ſua eſcolta já no canal em huma marêta; mas como eſta nam foy muy violenta, e durou poucas horas, ſe eſpera a toda a hora a noticia de haverem entrado em algum dos pórtos do Reino. A 28 á noite chegou o meſmo Almirante de *Portzmouth* a eſta Cidade, e por noticia ſua ſabemos, que antes q̃ elle ſahiſſe do Cabo, tinha perecido naquella viſinhança huma das náus da Companhia da India Franceza, chamada o *Centauro*; porêm que a mayor parte da gente, que nella vinha, tivera a felicidade de ſalvar-ſe a bórdo das

náus de guerra Inglezas. Soube-se tambem, que hum dos Capitães das nossas náus de guerra se tinha combatido em duélo no Cabo da Boa Esperança com hum Tenente dos soldados da marinha, que logo ficou morto no campo, e o Capitam de sórte mal ferido, que ficára naquelle paîz, por nam poder prosegguir a viagem.

Pelas cartas particulares recebidas da India sabemos, que houve hum combate muy sanguinolento junto a *Madráz* entre os Francezes, e hum fórte partido dos naturaes da terra, comandados por hum *Nababo*, que nelle ficou morto com a mayor parte do seu exercito, havendo sido inteiramente derrotado pelos Francezes, que com a gloria do vencimento tiveram juntamente a ventagem de hum rico despojo, a que acrecentou outra de mayor crédito, e interesse para a naçam; porque depois da vitoria fez eleger outro *Nababo* em lugar do morto, e o fez aclamar, e reconhecer pelos subditos do precedente, o qual em reconhecimento deste serviço fez doaçam aos Francezes de varias Cidades, e de huma grande extensam de paîz nos seus Estados; e que logo tomáram pósse do fórte de *S. Thomé.* Vieram em huma das náus de guerra, chegadas da India, 300 Tartarugas tam grandes, que dizem pezam ao menos 280 libras cada huma. Os nossos negociantes da Russia recebêram a noticia, de que no Reino de *Casan*, situado na fronteira Oriental daquelle Imperio, a quem he sugeito, haviam abraçado a Religiam Christan em 6 mezes de tempo perto de 7U pessoas de ambos os séxos, de varias idades, e condições.

F R A N Ç A.

Parîs 1 de Mayo.

M*Adama a Delphina* se acha no mez sexto da sua prenhêz. Sabado passado foy sangrada por prevençam, e logra boa saûde, e toda a familia Real. Chegam frequentemente postilhões do *Nórte*, de *Vienna*, e de *Hespanha*;

panha; mas nam transpira absolutamente nada, do que contêm os seus despachos. Voltou de *Languedoc* o Marechal Duque de *Richelieu*, e ainda se continúa em dizer, que irá brevemente a *Genova*, e de lá a *Parma* executar varias comissoẽs de Sua Mag. O Marechal de *Saxónia* nam irá a Dresda como intentava; porque as noticias, que recebe de *Curlandia*, e da oposiçam da *Russia*, lhe tiram a esperança de obter o dominio daquelle Ducado. Partio para *Chambord*, e dizem que alî determina residir alguns mezes. Tem-se decidido actualmente, que o exercicio militar á Prussiana nam he o melhor, e assim se manda, que se nam pratique nas Tropas de Sua Mag.; e que antes se adoptará, o que foy proposto pelo Marquêz de *Maillebois*, filho do Marechal deste nome, a quem Sua Mag. nomeou agora para ir em seu nome cumprimentar na fronteira de França a Serenissima Infanta de Hespanha, e a acompanhar depois até *Niza*.

Por via de *Marselha* temos a noticia, de que o palacio Archiepiscopal de *Messina* voou a 10 do mez de Abril com hum estrondo formidavel; e que o seu Mordomo, hum dos seus Secretarios, e 4 criados de libré ficáram sepultados nas suas ruînas. Da Cidade de *Leam* se escreve, que o comercio vay alî sendo cada dia menos; e sem embargo de haver chegado huma grande quantidade de seda de todas as sórtes, que fez abaixar o exorbitante preço, a que tinha sobido esta especie de mercadoria, se nam acha mais adiantado; porque depois que as Potencias da Európa deram em fazer pragmaticas, e em querer servir-se só das manufacturas dos seus paîzes, nam tem consumo os ricos estofos, que se faziam nas suas fábricas. Que o Magistrado tinha defendido os jógos, que costumava haver nas casas de café, atendendo ao prejuizo do comercio, de que tem resultado serem já menos as quebras por falta de crédito; por ser certo, que muitos bons negociantes, em que dominava o vicio do jogo, se arruináram, e nam cuidavam como deviam no seu negocio.

POR

PORTUGAL.

Lisboa 4 de Junho.

EM 31 do mez de Mayo fez o Rey nosso Senhor mercê do emprego de Cirurgiam mór do Reino, e das suas incumbencias ao Doutor Antonio da Costa Falcam, Doutor de Capelo pela Universidade de Coimbra, Médico da sua Real Camara, e dos carceres do Santo Oficio, e familiar delle, a quem poucos dias de antes havia feito a mercê do habito da Ordem Militar de N. Senhor Jesus Christo.

Lourenço Lomax, *e* Isabel *sua mulher, chamada antecedentemente* Isabel Watmore, *administradores dos bens, efeitos, dívidas, e créditos de* Joam Watmore, *mercador ultimamente falecido em Coimbra no Reino de Portugal, fizemos há tempo huma procuraçam, dando poder a* Ricardo Tidswell *da Cidade do Porto para arrecadar as dívidas, que se devem á fazenda do dito* Joam Watmore. *Damos agora por esta advertencia aviso, de que havemos revogado a dita procuraçam, e dado o nosso poder a* Monf. Osmond Mordaunt, *mercador em Coimbra; e assim intimamos aos devedores da fazenda do dito* Joam Watmore, *que nam paguem dívida alguma ao dito* Ricardo Tidswell, *nem com elle façam conta, ou balanço, por conta, que haja pendente com o dito* Joam Watmore, *ainda em seu proprio, ou separado direito, nem por qualquer modo, ou maneira, que seja; por quanto este poder está revogado, e só concedido ao dito* Monf. Osmond Mordaunt, *e ao seu substituto, ou substituidos; e nenhuma outra pessoa, excepto nós mesmos, he agora revestida do poder, e autoridade para as sobreditas cobranças, feita em 23 de Março de* 1750. Lourenço Lomax, Elisabeth Lomax.

Na oficina de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 9 de Junho de 1750.

ITALIA.

Napoles 14 de Abril.

PELAS ultimas cartas de *Palermo* ſe recebeu neſta Corte a infauſta noticia de nos haverem os corſarios Argelinos tomado na altura de *Alicante* dous navios noſſos, que hiam carregados de trigo para Heſpanha; ſalvando-ſe porém naquella cóſta a gente de ambos, excepto hum marinheiro, que os inimigos matáram com hum tiro de eſpingarda. Logo que Sua Mag. a ſoube, mandou ſair a náu de guerra, chamada a *Raínha*, com duas fragatas pequenas, para ſe irem ajun-

tar com as mais embarcaçoẽs, que andam cruzando, para todas unidas lhes darem caça. Chegou hum dos dias passados á Corte hum correyo de *Madrid*. Nam se divulgou nada da materia dos seus despachos; mas supôem-se, que deviam ser de importancia, pois desde entam se expedîram ordens para se proverem de mantimentos todos os armazens das praças do Reino. O Principe de *Ardore* deu hum destes dias hum magnifico jantar a todos os Ministros estrangeiros, e a muitas outras pessoas de distinçam; e se prepára a voltar brevemente a *París*, para continuar as funçoẽs de Embaixador desta Coroa na Corte do Rey Christianissimo.

Roma 18 de Abril.

INformado o Sumo Pontifice, de que os corsarios de *Barbaria* tornam a infestar as côstas do Estado da Igreja, mandou ordens a *Civitavecchia*, para se armarem a toda a préssa as galés, que estam naquelle porto, afim de se fazerem logo á véla, e irem cruzar contra estes pyratas. Nam obstante o grande cuidado, com que o Governo proveu abundantemente esta Cidade de todas as couzas necessarias para sustento, e uso de seus habitantes na presente conjuntura, he tam grande a afluencia dos estrangeiros, que se receya muito venham a nam bastar, ou q̃ ao menos subam tanto de preço, que o povo nam póssa chegar a comprálos; e para evitar este inconveniente, se tem mandado Comissarios a varias partes, para os prover de novo os nossos armazens. Fixou-se hum destes dias nos lugares públicos desta Cidade huma nova ordenaçam do Papa, pela qual dispôem, „ que atendendo aos excéssos, que fre-
„ quentemente resultam das immunidades das Igrejas, he
„ servido, que daquî por diante nam possam servir de
„ couto, e se tirem dellas os criminosos, que a ellas se a-
„ colherem, e sejam castigados segundo a atrocidade dos
„ crimes, que tiverem cometido. Os Principes *D. Antonio*, e *D. Joam Bautista Borghese* partîram Domingo

pe-

pelo caminho de *Bolonha* pâra Veneza a ver a ceremonia, que os Dóges costumavam fazer todos os dias da festa da Ascençam do Senhor, e depois irám ver as principaes Cidades da Európa.

Florença 21 de Abril.

SEm embargo das diligencias, e representaçoēs, que tem feito *Monf. Momzi*, Ministro da República de *Luca*, depois que voltou a Florença, ainda nam podé alcançar óutra repósta aos seus memoriaes, senam, que he impossivel resolver nada sobre este particular, antes de se receber huma ordem expréssa do Imperador; e assim está a sua negociaçam como no primeiro dia. Por hum navio chegado há poucos dias de *Smyrna* a *Liorne*, temos a noticia de haver o *Sultam* dos Turcos nomeado o *Agá dos Janizaros* para Bachá do *Cairo*, e que devia partir logo a tomar pósse daquelle grande emprego. De *Cartagena* se avisa, q̃ Sua Mag. Cathólica tinha mandado ordem áquelle porto, de se aprestarem com toda a diligencia muitas fragatas, e xaveques para sahirem a cruzar contra os corsarios de *Barbaria*, que se acham actualmente em grande numero nos máres de Hespanha. A República de *Luca* nomeou para ir cumprimentar da sua parte a Sua Alt. Real o Infante Duque de *Parma*, com o caracter de Enviado, a *Monf. Bernardini* que já em outro tempo mandou á Corte de *Vienna* a dar ao Imperador o parabem da sua coroaçam.

Segundo alguns avisos particulàres recebidos de *Corsega*, ainda os negocios daquelle Reino estam sumamente embrulhados pela notavel obstinaçam, com que os seus póvos recusam entrar novamente na obediencia da República de Genova, nam obstantes todos os meyos, de que os Francezes atégora tem usado para os persuadir, a que o façam; e dizem, que se nam espera lograr o restabelecimento de huma tranquilidade perfeita, ao menos, que se nam resolva o mesmo, que se fez com o Principado de

Monaco, conservando a República a soberanía; mas debaixo da protecçam immediata do Rey de França; que meterá guarniçam das Tropas Francezas nas praças da Ilha.

Genova 22 de Abril.

NO tempo, que se esperava ver os efeitos das novas disposiçoens, em que há tanto tempo se trabalha, para renovar o crédito do *Banco de S. Jorze*, sahiu dentre o povo a vóz, de que a planta, que para isso se tinha formado, encontra hum infinito numero de obstáculos, que todos parecem invenciveis; de sórte, que a falar claramente, nos achamos sobre este ponto tam adiantados como na primeira hora, que se começou a tratar neste negocio; e os bilhetes do Banco continuam a correr com a perda de 30 por 100, o que faz hum prejuizo mortal ao nosso comercio, que se vay diminuindo de dia em dia.

As couzas de *Corsega* nam estam em melhor estado. *Mons. de Chauvelin*, Ministro de França, se mostra tambem enfadado da renitencia dos póvos daquelle Reino, e das novas perturbaçoens, que fórmam, todas as vezes que se lhe fala em assinarem huma nova composiçam. O Senado mostra nam estar muy contente do procedimento do Marquêz de *Cursay*; porque aproveitando-se da inclinaçam, que os Corsos geralmente lhe tem, mostra obrar absolutamente naquella Ilha, sem consultar para nada o Comissario geral da Repûblica, antes quasi todos os dias tem com elle algumas altercaçoẽs. O negocio do feudo de *Campo Fredo* se acha tambem ainda no mesmo estado, nem ha aparencias, de que se ajuste tam de préssa; e a companhia de Granadeiros, que veyo tomar pósse, continûa a viver nelle á discriçam; dizendo, que se nam podem retirar sem nova ordem.

Man-

Mantua 25 de Abril.

SEm embargo de estar já a estaçam da Primavéra tam adiantada, o tempo vay muy brusco; e de quando em quando cahe quantidade de neve nas montanhas, causando esta intemperança do ar hum dano muy consideravel em a mayor parte da Italia, onde se nota, que de alguns dias a esta parte padecem muito os bichos da seda, e vam perecendo á vista, dos que os tratam. As noticias, que temos de *Turin*, dizem, que o novo corpo de 12U homens, que o Rey de Sardenha mandou acrecentar ás suas Tropas, se acha quasi completo, e que ainda se continuam a fazer lévas: que os Regimentos, que estavam em *Saboya*, começaram já no principio da semana passada a marchar, huns para *Coni*, outros para *Alexandria.* O Conde *Colloredo*, Enviado extraordinario de Suas Magestades Imperiaes, se acha naquella Corte, donde algumas pessoas, que se reputam por bem instruîdas, escrevem, que sem embargo das diligencias, que fazem alguns Ministros, para descobrirem as verdadeiras idéas do Rey de Sardenha nesta presente conjuntura, nam podem dar atégora nenhum aviso certo ás suas Cortes; mas só dizem, que he muito para temer, que nam obstantes os grandes protestos, que este Principe continûa a fazer aos seus antigos Aliados, este casamento, que agora ajustou do Principe seu filho com huma Princeza da casa de *Bourbon*, o nam faça mudar de systema em favor da mesma casa.

As cartas de *Placencia* dizem, que aquelles moradores vam perdendo as esperanças, de que os seus novos Soberanos estabeleçam nella a sua Corte; porque della se vay levando para *Parma* todo o feno, e aveya, que alî se achava para provimento das cavalhariças: que se trabalha com grande calor na obra, que o Infante Duque mandou fazer no palacio de *Colorno*; de que se infere, que Suas Altezas Reaes iram passar alî todo o Veram. O Marquez de *l' Hopital*, Embaixador do Rey Christianissimo, que

 resi-

residiu muitos annos em *Napoles*, foy mandado recolher a França, e de caminho executou huma comissam da sua Corte em *Modena*, onde atégora esteve, e chegou a 17 do corrente a *Parma*, onde foy recebido com grandes distinçoẽs, e onde executará tambem outra comissam.

SABOYA.

Chambery 20 de Abril.

NAm obstante a grande atenuaçam, em que ainda se acha este Ducado, pelas excessivas contribuiçoens, que delle tiráram os Hespanhoes no tempo da ultima guerra, os Colectores, que o Governo tem nomeado para a cobrança do imposto da decima, que o Rey fez geral em todos os bens, e fazendas deste paîz, tem encontrado atégora muy poucas, ou nenhumas dificuldades nas suas comissoẽs, fazendo admirar a todo o Mundo a grande submissam, com que os póvos tem satisfeito o desejo de Sua Mag., sem embargo de ser tam pezada esta taxa, principalmente neste tempo, depois de tantas calamidades, que padecêram, sem terem tempo de haverem ainda convalecido; e isto sem se ouvir a menor murmuraçam, nem daquelles, que se reconhecem mais necessitados. As Tropas, que aquî estavam, vam marchando para o *Piemonte*. Sabemos de Turin, que tem alî concorrido hum grande numero de pessoas para verem a ceremonia, e festas do casamento do nosso Duque com a Princeza de Hespanha, que foy mandada esperar pelo Regimento de *Saluzzo*, e por hum de Esguizaros para a virem escoltando.

ALEMANHA.

Vienna 2 de Mayo.

AS Serenissimas Senhoras Archiduquezas *Maria Anna*, e *Maria Christina* foram no Domingo 19 do passado a *Schonbrun* ver Suas Magestades Imperiaes; e ao mesmo sitio chegou a 28 depois do meyo dia o Duque

Car-

Carlos de Lorena com perfeita saúde, e foy recebido por Suas Magestades Imperiaes com as mais distintivas demõstraçoens de amizade, e ternura. Logo depois de jantar veyo este Principe a *Vienna* visitar a Imperatrîz Mãy, e havendo estado mais de duas horas em conversaçam com Sua Mag. Imperial, voltou para *Schonbrun.* No dia seguinte 29 começáram Suas Magestades Imperiaes desde a madrugada a trabalhar nos negocios de estado, em que dispendêram muitas horas. Depois de jantarem, vieram a *Vienna* acompanhadas do Duque *Carlos de Lorena*, e da Princeza *Carlóta*, sua irman, para verem a Augustissima Imperatrîz Mãy, e os Serenissimos Archiduques, e Archiduquezas, e na mesma tarde tornáram todos juntos para *Schonbrun.* A 30 foram Suas Magestades Imperiaes, e Suas Altezas Reaes pelas 10 horas da manhan a *Stammerstorff*, onde se divertîram na caça, seguidos dos principaes Senhores, e Damas da Corte, e se recolhêram já muito tarde a *Schonbrun*, para onde tinham ido no mesmo dia de residencia para todo o resto do Verám o Archiduque *José*, e as Serenissimas Senhoras Archiduquezas *Maria Anna*, *Maria Christina*, e *Maria Amalia*, e a mais familia Imperial se espera alî á manhan.

As conferencias continuam a ser muy frequentes na Corte, e a mayor parte tem por assumpto os negocios do Nórte, que actualmente sam hum dos principaes objectos da atençam do nosso Ministério. A amizade entre esta Corte, e a da *Russia* he ao presente tam intima, que nesta Quaresma, nam querendo dar a Imperatrîz audiencia a Mons. de *Wabrendorff*, Ministro do Rey de Prussia, que a pediu com grandes instancias, nem a outros Ministros estrangeiros, mandou dizer ao General Conde de *Bernes*, Embaixador de Suas Magestades Imperiaes, ,, que ainda ,, que ordinariamente, durante a Quaresma, se costuma,, va interromper o comercio com os Ministros estrangei,, ros, nam queria Sua Mag. Imperial comprehendêlo

nesta

„ nesta regra; e assim lhe permitia, que todas as vezes
„ que tivesse alguma cousa, que lhe expôr, ou comuni-
„ car, ou aos seus Ministros, podia ir livremente ao Pa-
„ ço a fazêlo. Segunda feira passada chegou aqui *Mons. Helmreich*, Conselheiro da Corte de Prussia, encarregado de huma commissam, que dizem ser muy importante. Nam se sabe ainda qual seja; e os politicos estam muy divididos nas suas opinioẽs. Nam se fala já na partida dos Embaixadores, e Ministros, que estavam nomeados para irem ás Cortes de *França*, *Hespanha*, *Napoles*, *Stockholm*, e *Kopenhague*; e se fazem muitos discursos no povo sobre a causa desta dilaçam. O Conde de *Bentinck*, Ministro Plenipotenciario de *Hollanda*, terá brevemente audiencia de despedida de Suas Magestades Imperiaes para voltar ao seu paîz; mas dizem, que de caminho vay a *Hanover* para assistir a algumas conferencias, que se devem fazer na presença de Sua Mag. Britanica sobre negocios importantes.

Tem-se decidido, que Suas Magestades Imperiaes irám brevemente a *Bohemia*, e se deterám algum tempo naquelle Reino, a cujo fim tem mandado fazer hum consideravel provimento de forragens para a subsistencia dos caválos da Corte. Acamparse-ham á imitaçam do anno passado neste Verám por tempo de dous mezes as Tropas, que estam aquarteladas nos paîzes hereditarios da Imperatrîz Rainha, para se exercitarem nas evoluçoẽs, e manóbras militares. Haverá para este fim hum acampamento em *Bohemia* das Tropas, que alli tem os seus quarteis. Na *Moravia* se formará outro, e na *Stiria* hum terceiro dos Regimentos, que se acham naquella Provincia, e nas de *Carinthia*, e *Carniola*; e todos estes tres irám ver Suas Magestades Imperiaes, para deste módo os fazer aplicar ao estudo dos movimentos marciaes; afim de serem mais uteis ao serviço com a sua destreza. Assegura-se há dias, que o Principe *Luis Ernesto de Wolffenbuttel* [illegible] Ma-

re-

rechal das Tropas de Suas *Magestades* Imperiaes, e das do Imperio, entrará tambem com o mesmo posto de Feld Marechal no serviço da Repûblica de *Hallanda*. Recebeu-se aviso, de que se trabalha com toda a força em repairar, e melhorar as fortificaçoẽs de *Olmutz*, e de *Peterwaradin*; e como a mayor parte das de Italia se nam acham naquelle bom estado, que se deseja, se tem mandado ôrdens, nam só para se reformarem as suas fortificaçoẽs; mas para se lhes acrecentarem de novo todas, as que se julgarem necessarias para a sua melhor defensa. Deu-se o governo da fortaleza de *Leopoldstadt* na Hungria ao Baram de *Molck*, Comandante do Regimento de *Mercy*.

O Embaixador de *Tripoli* mostra agradar-se muito da assistencia desta Corte, e continuamente anda vendo tudo, quanto há notavel, assim dentro das muralhas de *Vienna*, como fóra della. A 24 do mez passado foy com toda a sua comitiva ver o Jardim, que foy do Principe *Eugenio*, e lhe pareceu a elle, que estava em hum lugar encantado pela beleza, e delicia delle. Todos aquî se empenham em divertîlo, e agradálo; e geralmente se observa, que elle corresponde a tudo muy civilmente, e que nam mostra em nada a rudeza, que se tem por tam natural na gente da sua naçam.

Por via de *Veneza* temos a noticia de haver alî chegado hum navio de *Constantinópla*, e que por elle se soube, que o *Reys Effendi*, ou Gran Chanceler, e o *Mouftí* tem diminuído muito de crédito, e o vam perdendo cada dia mais, de maneira, que se entende, que nam permanecerám muito nos empregos, que ocupam; e que depois da elevaçam deste novo *Gram Visir* está totalmente mudada a Constituiçam do Imperio Othomano; porque se nam acham bem estabelecidos nos seus póstos, senam os que inteiramente lizongeam este primeiro Ministro.

Fála

Fála-se em erigir nesta Cidade huma nova *Academia*, na qual se estabeleceráõ Mestres para todas as linguas Orientaes; e dizem, que já a Imperatriz Rainha tem dado ordens para esta fundaçam.

Francfort 6 de Mayo.

OS Deputados das Cidades do Circulo do *Alto Rheno*, que se ajuntáram nesta Cidade no principio da semana passada, continuam todos os dias as suas conferencias, e dizem, que tomarám brevemente resoluçoens de suma importancia. Escreve-se de *Ratisbonna*, que o particular dos concertos, que se devem fazer nas fortificaçoẽs da praça de *Philipsburgo*, se tornára a propôr no Colegio dos Principes; e que o Ministro do Arcebispo Principe de *Saltzburgo*, que tinha a direçam, fizera fortissimas, e tam eficazes representaçoens sobre a preciza necessidade, que na presente conjuntura havia de acodir sem tardança aos repairos das obras de huma praça, que he a porta do Imperio, que todos unanimemente conviéram, em que se pedisse a Sua Magestade Imperial com grandes instancias, queira empregár toda a autoridade, que lhe dá a sua dignidade suprema, para fazer pagar os mezes Romanos, que se tem acordado para este uso desde o anno de 1716 até o de 1734.

Todos os dias passam por esta Cidade cavállos em grãde numero, que vem de *Hungria*, e sam destinados para o Regimento dos Hussares, que a República de *Hollanda* tem no seu serviço. Em *Suévia* se fizeram 500 homens de reclûtas, que passáram já para os Estados hereditarios. As cartas de *Leypsick* dizem, que na noite de 23 para 24 de Abril passado houvera em *Borna*, q̃ he huma Vila, que dista daquella Cidade duas léguas, hum incendio tam violento, que consumiu quasi todas as casas daquelle lugar, e a sua Igreja; perdendo muitos dos seus habitantes infelizmente ás vidas nas suas chamas.

As

As cartas de *Berlin* dizem, que a partida de Sua Magestade Prussiana para a *Prussia* esta determinada para o principio de Junho, com que já terá acabado de fazer a revista de todos os Regimentos, que estam de guarniçam em *Berlin*, e nas Cidades visinhas: que havia chegado de *Silesia* o General de Batalha *Schlatze*, Governador de *Breslavia*, e fora logo a *Potzdam* dar conta a Sua Mag. do Estado, em que se aham as Tropas naquella Provincia, para onde elle deve voltar logo: que os cinco esquadrões do Regimento de Hussares, que se mandaram sair de *Mecklenburgo*, tinham começado a formar já hum acampamento á ordem de Monf. de *Horn*.

Hanover 8 de Mayo.

O Rey da Gran Bretanha, nosso Eleitor, e Soberano, chegou a *Osnabruch* a 2 de Mayo pelas 8 horas da manhan, e sem descançar mais que em quanto mudou de tiros da carruagem, continuou immediatamente a sua viagem para esta Cidade, onde chegou no mesmo dia, e foy logo para *Herrenhausen*, donde veyo antehontem pelas cinco horas da tarde a esta Cidade assistir á comedia intitulada o *Filosofo casado*, que se representou no theatro da Corte, e depois se recolheu a Herrenhausen. A doença dos gados, que havia já cessado há tempo na Provincia de *Westfalia*, começa outra vez a fazer nelles grandes estragos. Corre a vóz, de que a Corte de *França* mandará propôr ás Cortes da *Russia*, e de *Suécia* a mediaçam do Rey de *Polonia* para ajustar as diferenças, que ainda subsistem entre estas Potencias; que a Corte de *Stockholm* nam fizera nenhuma dificuldade em aceitala; mas que a da *Russia* nam tinha ainda respondido sobre esta materia, escrupulizando sobre a grande, e intima amizade, que há entre o Medianeiro, e a Corte de França, Aliada de Suécia.

PAIZ

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 7 de Mayo.

AS lévas, que se fazem para reencher os nossos Regimentos nacionaes, tem tido tam bom sucésso, que podemos esperar, que o corpo de 28U homens, que a Imperatrîz Raînha tem determinado entreter sempre em tempo de paz nos seus Estados dos Paîzes baixos, se achará brevemente completo. Trabalha-se com grande calor em reedificar as fortificaçoẽs da praça de *Mons*, em cuja obra se empregam todos os dias mais de 1U500 obreiros. Tem-se apresentado á nossa Regencia varias plantas para o canal, que se pertende abrir desta Cidade para *Charleroy*, as quaes se estam actualmente examinando, para se escolher, a que for mais conveniente. Chegou a semana passada huma grande soma de moéda de ouro, e prata da Casa da Moéda de *Anveres*; e como nella se vam lavrando todos os dias mais, se espera ver bem de préssa neste paîz, que o dinheiro circula na mesma fórma, que antes da últimaguerra. O Conde de *Richecourt*, Ministro Plenipotenciario deSuas Magestades Imperiaes na Corte de *Londres*, teve ordem expressa de seguir a Sua Magestade Britanica, e executando esta ordem, chegou aquî pelo caminho de *Caléz* com a Senhora Condessa sua esposa; e depois de se haverem detido dous dias, continuáram a sua viagem para *Hanovêr*. Tambem chegou o Principe de *la Tour-Taxis*, Principal Comissario do Imperador na Diéta de *Ratisbonna*, e daquî partirá para as suas terras, onde passará huma parte do Veram. Mon. de *Kinschot*, Residente dos Estados Geraes das Provincias Unidas neste paîz, passou daquî a *Liége* com huma comissam secreta da parte da sua Repûblica, e se espera aquî brevemente.

Na Oficina de LUIZ JOSEPH CORREA LEMOS.

Com as licenças necess.; e Privileg. Real.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 23.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 11. de Junho de 1750.

GRAN BRETANHA.

Londres 8 de Mayo.

NA noite do primeiro do corrente chegou á Secretaria de Estado do Duque de *Bedford* o mensageiro de estado *Lucas*, despachado de *Hellevoet Sluys*, com o aviso de haver o Rey, nosso Soberano, desembarcado naquelle porto na quarta feira 19 do passado com perfeita saûde, havendo feito o seu transito em 33 horas. Logo se comunicou esta noticia a Suas Altezas Reaes os Principes, e Princezas; e na mesma noite se expediram cartas Circulares ao *Lord Chanceler*, e aos mais Senhores nomeados para a regencia, os quaes se ajuntaram na ma-

nhan

nham seguinte, para abrirem as suas comissoens, e se devem ajuntar duas vezes cada semana para tratarem dos negocios do Reino; e além destas assembléas faram algumas extraordinarias, se a importancia de outros o requerer.

Na antevespera do dia, em que Sua Mag. partiu para os seus Estados de Alemanha, lhe entregou o Duque de *Bedford* hum memorial do Tenente Governador, Concelho, e Camera das representaçoẽs da Provincia da *Bahia de Massa Chuset*, na qual lhe rendiam as graças de haver tido a bondade de lhes mandar entregar o dinheiro, que o Parlamento mandou para os embolsar da despeza, que tinham feito para a expediçam de *Cabo Breton*, assegurando-lhe com o reconhecimento deste beneficio a sua fidelidade. Voltou quinta feira passada a chalupa chamada a *Jamayca*, que daqui se mandou a *Barbada* com as ordens do Rey de França, para o despejo das Ilhas de *Tabago*, *Santa Luzia*, &c., e voltou ao governo com a nova, de que o Marquêz de *Caylûz*, Governador da *Martinîca*, havia recuzado executálas, tomando o pretexto, de que nam tinha semelhantes ordens da sua Corte.

Das Indias Orientaes temos a noticia, de que os Francezes se vam estabelecendo novamente em muitas partes, e fabricando fórtes, e ainda quasi á vista de *Madrás*: que se acham alî ao presente com tantas forças, que no caso, que se abrisse huma nova guerra entre as duas naçoens, correriam grande risco os Inglezes de serem despojados dos seus estabelecimentos, se com tempo se lhes nam mandarem os reforços precisos.

De Irlanda se escreve haver o Conde de *Harrington* ido a 25 do mez passado á Camera dos Pares daquelle Reino, e havendo mandado chamar os Comuns, déra com precedente aprovaçam Real consentimento a 15 *Bills* publicos, e a 4 particulares; e entre os primeiros hum para continuar varios impóstos sobre os coches de dous fundos, berlinas, caleches, coches cortados, séges rodantes, e cadei-

deiras portateis, ſobre cartas, e dados de jogar, ſobre a vachéla, e ſobre outras obras de ouro, e prata para os fins nelles mencionados. Outro *Bill* para animar, e aperfeiçoar as manufacturas de linho, e canhamo, e para deſcobrir, e trabalhar nas minas, e mineraes do Reino de *Irlanda*. Fez Sua Excelencia depois hum elegante diſcurſo ás duas Cameras, para pôr fim á ſeſſam, agradecendo-lhes da parte de Sua Mag. a ſua fidelidade, e o ſeu unanime zêlo pelo ſerviço Real, e bem dos póvos; e em particular aos Comuns pelos ſubſidios, que acordáram á Coroa. Continua-ſe a dizer, que o Duque de *Dorſet* ſucederá no cargo de Vice-Rey de Irlanda ao Conde de *Harrington*, que ſe devia embarcar a 29 deſte mez em *Parkgate* para eſte Reino. Dizem, que o Duque de *Bedford* ſucederá ao Duque de *Dorſet* no cargo de Preſidente do Concelho, e elle ſerá ſubſtituído pelo Conde de *Sandwich* no cargo de primeiro Secretario de Eſtado da repartiçam dos negocios do Sul; e que o Lord *Anſon* o ſubſtituirá no lugar de primeiro Comiſſario do Almirantado, e ſerá Almirante da armada em lugar do Cavaleiro *Chaloner-Agle* falecido.

Ajuntáram-ſe Sabado os Senhores da Regencia, e abrindo as ſuas comiſſoens nomeáram para ſeus Secretarios *Ricardo Nevil*, e *Ricardo Lewefon Gower*, ambos Membros do Parlamento: o primeiro pela Vila de *Reading*, o ſegundo pela Cidade de *Litchfield*. O Marquêz de *Mirepoix*, Embaixador de Sua Mageſtade Chriſtianiſſima, nam partiu para França depois da jornada delRey; mas foy para a caſa de campo, que o Duque de *Neucaſtle* tem em *Clairmont*, donde ſe eſpera aquî brevemente. Antes que o Duque de *Neucaſtle* partiſſe para *Hanover*, teve huma conferencia com o Baram de *Solenthall*, Miniſtro de Dinamarca, na qual lhe deu parte, de que Sua Mageſtade Dinamarqueza continuava a intereſſar-ſe cõ grande força na conſervaçam do repouſo do Norte, e eſtava

firme na resoluçam de cumprir tudo, o que tem ajustado com a Coroa de Suécia, no caso, que seja acometida pelas armas da Russia; e que elle Baram havia recebido ordens particulares da sua Corte de fazer a Sua Mag. Brit. as mais fórtes representaçoẽs para a persuadir, a que continue em empregar cada dia mais os seus bons oficios, em ordem a evitar todo o rompimento entre a Russia, e a Suécia. Desta declaraçam deu logo o Duque parte a Sua Mag. por hum Expréso, que expediu para *Hanover* no dia seguinte.

Antehontem fez a Companhia da India Oriental huma assembléa plêna para ponderar a reduçam dos juros das dividas nacionaes, conforme o acto do Parlamento, e depois de largos debates, e discursos, que se fizeram, huns pela parte da subscripçam, outros contra ella, que duráram mais de 4 horas, se resolveu com a pluralidade dos vótos conceder autoridade aos seus directores, para assinarem nesta reduçam pela soma de 3 milhoẽs, e 200U libras esterlinas, que se devem á sua Companhia; é he a soma requerida pelas resoluçoẽs da Camera dos Comuns. Regulou-se ao mesmo tempo, que como a Companhia fica autorizada pelo Parlamento para tomar dinheiro bastante para cumprir com as suas obrigaçoẽs, os portadores destas taes obrigaçoẽs teram a preferencia; e para este efeito aquelles, que trouxerem as suas obrigaçoẽs para serem marcadas antes de 25 do corrente, terám 3 por cento, como ao presente até o dia de S. Miguel do anno corrente, quando se satisfizer todo o interesse; e entam as ditas obrigaçoẽs se entregarám á Companhia, e os proprietarios dellas ficarám com o direito de ter huma anuidade (ou renda anual) pelo valor de ametade das sobreditas obrigaçoens, levando o juro de 4 por cento desde o S. Miguel até o Natal próximo; e 3 e meyo por cento no espaço de 5 annos, e no fim deste termo 3 por cento pela quarta parte, e para o resto huma obrigaçam da Companhia a lhes fazer bom 3 por cento de juro.

FRAN-

FRANÇA.

Parìs 8 de Mayo.

O Comendador *Lacerda*, Enviado extraordinario do Rey de Portugal, teve a 5 do corrente a sua primeira audiencia do Rey, da Raînha, de Monsenhor Delfin, de *Madama* a Delfina, e de *Mesdames* de França, conduzido pelo Marquêz de *Verneuil*, Introductor dos Embaixadores; e havendo cumprido com todas estas funçoẽs, foy convidado a jantar no mesmo sitio de Versalhes em huma explendida mesa, em que se achavam muitos Embaixadores, e Ministros estrangeiros, e quatro Fidalgos Portuguezes de distinçam, que acompanháram o Enviado nesta ceremónia, e tiveram a honra de tributarem a Sua Magestade Christianissima o seu respeito. Foy a mesa servida pelos oficiaes de Sua Magestade, e depois de jantar foy o mesmo Enviado reconduzido a Parìs nos coches de Sua Magestade, acompanhado pelo Marquêz de *Sainctot*. Dizem, que este Ministro teve a mortificaçam, de que o luto, que a Corte ao presente tráz pela *Margravina de Brãdenburgo*, Abadessa de *Herford*, e tia do Rey de Prussia, lhe nam permitisse aparecer com os soberbos vestidos, que tinha mandado fazer para esta ceremonia. Este luto tinha tomado a Corte no dia antecedente. He ligeiro, e há de durar poucos dias.

Sam frequentes as conferencias, que se fazem em *Versalhes*; e dizem, que se mandou partir hum destes dias hum Expresso com despachos importantes para *Stockholm*; e que a Corte mandára ordem ao Marquêz de *Valory*, Ministro de Sua Mag. na do Rey de Prussia, para passar logo a *Hanover*, e alì residir, em quanto Sua Mag: Britanica estiver nos seus Estados de Alemanha. Chegou de *Bonna* o Conde de *Guebriant*, que esteve por Ministro de Sua Mag. na Corte do Eleitor de *Colónia*, e teve a honra de lhe dar parte, do que passou na sua negociaçam, e do estado, em que os negocios estam na Corte daquelle

Prin-

Principe. Segundo as novas, que ultimamente se recebêram na Corte, a guerra, de que o Nórte se achava tam ameaçado, nam poderia ter lugar tam de préssa; porq se diz, que as Potencias diferentes tem aceitado a mediaçam do Rey de Polonia, para ajustar amigavelmente as suas diferenças.

Começarse-ha a trabalhar brevemente em fazer navegavel huma ribeira pequena, que atravessa as Provincias de *Gatinois*, e de *Beauce*, para facilitar por este meyo o transporte dos generos, que actualmente se tiram destas duas Provincias para a subsistencia de Parîs. Assegura-se, que tem o Rey mandado registar no Parlamento huma declaraçam, pela qual continua por mais 6 annos o imposto de quatro soldos por libra, e juntamente a dos cinco por cento. Sabado, e Domingo passado se abrîram por ordem do Rey as portas do hospital de *S. Luis* a todos os mendicantes, que por sua ordem se tinham alî metido; e se ordenou, que os que sam camponezés, voltem para o seu paîz a trabalhar. Hum grande numero de outros, que se achavam ainda em estado de servir, tomáram voluntariamente a resoluçam de assentar praça em varios Regimentos, e os mais alcançáram a liberdade de ficar no mesmo hospital, onde se lhes fornecerá honestamente a sua subsistencia. O destacamento dos Inválidos (ou Reformados) a quem se tinha cometido a guarda desta especie de prizam, voltáram na segunda feira para a sua casa. Sentenciou-se o procésso dos forçados de *Brest*, que se tinham levantado contra os seus oficiaes. Hum na conformidade da sentença foy enforcado para exemplo dos mais, e os outros assistîram ao pé da forca com a corda ao pescoço, e depois lhes cortáram as orelhas.

Tem-se feito estes dias varias conferencias em casa do Duque de *Penthievre*, Grande Almirante de França, e ao sair da ultima se despacháram Expréssos a alguns dos nossos pórtos. Dizem, que com ordem de nelles se armarem

com

com préſſa 18 náus, e fragatas de guerra, e nam ſe póde penetrar o ſeu deſtino. Eſcreve-ſe de *Breſt* haverem partido tres náus de guerra para a *Ilha Real*, afim de proteger o comercio dos vaſſálos deſte Reino naquelles máres, e paſſarám ao banco grande para alî patrocinar a noſſa peſca do bacalháo. Continua-ſe a trabalhar em *Breſt* no apreſto de varias náus, e o meſmo ſe faz em outros dos noſſos pórtos. A Companhia da *India Oriental* recebeu aviſo da chegada de huma das ſuas náus a hum dos noſſos pórtos, e eſpera ainda eſte anno 10, ou 12 navios da India Oriental.

Tem o Rey decidido definitivamente o lugar, onde ſe deve fazer a praça, deſtinada para ſua eſtatua equeſtre; e nam querendo, que nenhum dos ſeus vaſſálos padeça por eſta cauſa o menor prejuizo ordenou, q̃ eſta praça ſe fabrique entre o jardim Real das *Thuilleries*, e *la Cour de la Reina*; que ſe comunique de huma parte com o arrabalde de *Santo Honorio*, e da outra com o rîo *Senna*, ſobre o qual ſe fará huma ponte para paſſar ao arrabalde de *S. Germano*, ou ſe abrirá huma rûa em linha direita junto ao palacio de *Bourbon*. Eſta praça nam há de ſer cercada de caſas por nam encobrir o palacio de *Tuilleries*; mas com huma grade magnifica.

Monſ. de *Bekenroed*, Embaixador dos Eſtados Geraes das Provincias Unidas, apreſentou hum memorial á Corte, queixando-ſe, de que no porto de *Hawre de Grace* ſe nam permitiu a entrada a hum navio Hollandez. Dizem, que o motivo, que houve para ſe lhe negar, foy haver eſtado o Meſtre daquelle navio a bórdo de hum corſario Argelino, para lhe moſtrar os ſeus paſſaportes; mas como há mais de 15 dias, que eſtá ſurto na Bahia daquella Cidade, e nam tem nenhum doente a bórdo, ſe nam duvîda, que ſe lhe mandarám ordens para o deixar entrar no porto. Monſ. *Marcelis*, hum dos Miniſtros, que a Repûblica de *Hollanda* aquî mandou para propôr, e negociar

ciar hum Tratado de comercio, partirá brevemente para o seu paíz; porém Monf. de *Larrey*, que aquî está com a mesma intençam, se dilatará ainda algum tempo, até se concluir inteiramente o Tratado, no caso, que nam haja outra dificuldade.

As cartas de *Parma* nos dizem, q̃ Suas Altezas Reaes tinham partido a 13 de Abril para *Colorno*, e seriam seguidos poucos dias depois pelos Tribunaes, e Ministros; que o Marquêz de *Maulevrier*, que reside naquella Corte como Ministro de França, estivera muito mal com hum defluxo no peito, mas que ao partir do correyo ficava melhor; e que durante a sua doença, mandavam Suas Altezas Reaes quatro vezes cada dia regularmente a informar-se, de como se achava; e em todo o tempo, em que se sentiu perigoso, havia sido frequentemente visitado pela principal Nobreza de *Parma*.

As cartas de Constantinópla nos dizem, que Monf. *Celring*, que alî tinha a incumbencia dos negocios de *Suécia*, recebêra hum Expréßo da sua Corte, e nelle ordem de se declarar Enviado extraordinario de Sua Mag. Suéca, para o que se lhe mandáram logo as suas cartas Credenciaes: que o *Capitam Bacbâ*, ou grande Almirante do Imperio Othomano, devia partir no principio do presente mez com a sua esquadra, para ir visitar as Ilhas do *Archipelago*, e recolher o tributo anual, q̃ nellas se paga a Sua Alteza Othomana: que *Said Aga Kiaja* (ou primeiro Secretario) do Gram Visir, havia sido deposto do seu emprego, e desterrado para *Meca*; e logo fora revestido em seu lugar deste importante emprego Todouch Bachá; e que o *Dragoman*, ou primeiro Interprete da Corte, tinha ido por ordem do Sultam a casa do Embaixador de França, e depois á do Embaixador da Imperatrîz da Russia; mas que se ignorava, com que ocasiam.

Na oficina de Luiz José Correa Lemos, *Com as lic. necess.*

GAZETA
DE
LIS BOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 16 de Junho de 1750.

RUSSIA.

Petrisburgo 25 de Abril.

CHEGOU á Corte a ſemana paſſada o Feld Marechal dos Exercitos da Imperatrîz Conde de *Laſcy*, perfeitamente convalecido da ſua ultima doença. Deu larga conta a Sua Mag. Imperial do eſtado, em que actualmente ſe acham as Tropas, aſſim na Provincia da *Livónia*, como na da *Curlandia*; dos armazens, que mandou formar neſtas duas Provincias, e de como executou todas as demais ordens, que ultimamente ſe lhe haviam mandado. Deſde o dia 11

do corrente tem havido muitos Concelhos extraordinarios na presença de Sua Mag. Imperial, a que assistîram os principaes Ministros do Almirantado, e muitos Officiaes Generaes. Em virtude das ordens da Imperatrîz, intimadas pelo Gram Chanceler Conde de *Bestucheff* ao Conde de *Gourofsky* de se retirar prontamente das terras deste Imperio, partiu daquî terça feira 11, acompanhado de hum Oficial subalterno, que tinha ordem de nunca se separar delle até passar as rayas de *Curlandia*, onde devia advertîlo novamente da parte de Sua Mag. Imperial, que cuidasse muito em nam tornar a meter mais o pé nas terras dos seus dominios. Assegura-se, que se acham ainda aquî alguns estrangeiros, de cujo procedimento nam está a Corte muy satisfeita; e poderá suceder, que se lhes intimem tambem outras ordens semelhantes. Monf. de *Wahrendorff*, Ministro de *Prussia*, espera com impaciencia o tempo, que se lhe tem destinado para ter a sua primeira audiencia da Imperatrîz; afim de poder trabalhar na comissam, de que vem encarregado da parte do Rey seu amo, que nam póde deixar de mostrar-se descontente das dilaçoens, que tem experimentado, havendo a pedido com tanta instancia, principalmente vendo a distinçam, que a Corte fez do Conde de *Bernes*, Ministro do Imperador dos Romanos, ao qual se declarou, que a podia ter a toda a hora. O Baram de *Greiffenheim*, Enviado extraordinario de Suécia, teve hum dos dias passados huma larga conferencia com o dito Conde de *Bernes*, a quem comunicou alguns despachos, que havia recebido de *Stockholm* sobre a ultima repósta, que Suécia fez ás declaraçoens da nossa Corte. Monf. *Guido Dickens*, Ministro de Inglaterra, tambem conferiu com o mesmo Embaixador da Corte de Vienna, e despachou logo hum correyo para *Londres*.

O Tribunal do comercio estabeleceu o anno passado hum arrendamento para os direitos do tabaco, que se

man-

manda vir dos paízes estrangeiros; agora cuida em fazer outro semelhante sobre as aguas-ardentes, e sobre os mais licores destilados; e tambem se fála, que fará outro sobre os direitos dos vinhos. Os Kosakos da *Ukrania* resolvêram mandar aquí Deputados para entregarem ao Conde de *Rasoumofky*, Presidente da Academia Imperial das Sciencias, o diplôma da eleiçam, que fizeram da sua pessoa para a dignidade de seu *Atman*, ou Capitam General das suas Tropas, e para o cumprimentarem em nome de toda a naçam.

POLONIA.

Varsovia 3 de Mayo.

O Rey, e a Raínha chegáram a esta Corte com perfeita saúde na tarde de 24 do mez passado: logo os Senadores, e grande numero de pessoas de distinçam concorrêram ao Paço, para darem as boas vindas a Suas Magestades, e esteve neste dia a Corte muy brilhante. Os principaes Senadores, que se acham actualmente nesta Cidade, sam: o Principe Primáz do Reino, o Principe Bispo de *Cracóvia*, o Vice-General da Coroa, os Palatinos de *Podolia*, *Schmolinia*, de *Plocko*, de *Betza*, de *Mazovia*, de *Barcklavia*, de *Livónia*, e de *Culm*, o Gram Marechal, o Gram Chanceler, o Marechal da Corte, o Vice-Chanceler da Coroa, e o Vice-Chanceler da *Lithuania*. Segunda feira passada chegáram o Castelam de *Cracóvia*, e o Conde de *Potocki*, Grande General da Coroa. Este teve a honra de ser admitido segunda feira á audiencia do Rey, que no dia seguinte concedeu o mesmo favor a varios Grandes, e Senadores, com os quaes se entreteve muito tempo sobre o presente estado dos negocios do Reino. Os mais Senadores vam chegando sucessivamente, e tudo se prepara para se fazer hum *Senatus Consilium*.

Esperam-se aquí brevemente os Deputados, que os

Cidadaõs de *Dantzick* mandam a Sua Mag., para lhe rogarem queira, quando voltar para *Saxónia*, passar por aquella Cidade, para com a sua augusta presença pôr fim ás diferenças, que ainda subsistem entre elles, e o seu Magistrado, pois os seus referiptos o nam puderam atégora conseguir. Os Estados de *Curlandia* juntos na Cidade de *Mittau* resolvêram meter-se debaixo da protecçam do Rey de Polonia, e proceder á eleiçam de hum novo Duque de *Curlandia*, durante a residencia, que Sua Mag. fizer em *Warsóvia*. Tambem se assegura, que os Estados de *Curlandia* mandarám Deputados á próxima Diéta geral.

Escreve-se de *Lithuania*, que os Co-herdeiros do defunto Principe de *Wiesnowieski*, Gram General, que foy do Exercito daquelle Ducado, tem convindo em repartir os bens, que lhe ficaram, e que o acordo, que entre si tem feito sobre esta materia, será brevemente ratificado pelas partes interessadas. Tambem se soube, que o Principe *Sangu ki*, Gram Marechal da *Lithuania*, que tinha feito viagem para esta Corte, morreu no caminho; e que tambem morreu na mesma Provincia o Palatino de *Biteysk*. Entende-se, que Sua Mag. proverá brevemente os póstos, que se acham vagos no Reino.

SUECIA.

Stockholm 30 de Abril.

Antehontem cumpriu 74 annos o Rey nosso Soberano. Toda a Corte se vestiu de gala, e concorreu pela manhan ao Paço a dar os parabens a Sua Mag. Assim o fizeram tambem os Ministros estrangeiros, e os Senadores. De tarde fez Sua Mag. Capitulo da Ordem da *Estrêla do Nórte*, e creou alguns Cavaleiros de novo. De noite houve conversaçam no Paço, e huma cêa repartida por diferentes mesas. Fez tambem Sua Mag. huma promoçam militar. Hontem chegou aquî hum Expréslo despa-

pachado pelo Baram de *Greiffenheim*, Enviado extraordinario desta Coroa na Corte de *Petrisburgo*, com a noticia, de que o Gram Chanceler Conde de *Bestuchoff* lhe havia declarado a elle, e aos mais Ministros estrangeiros, que o apresto da armada Russiana nam tinha outro objecto mais, que exercitar os marinheiros na arte nautica, como o anno passado haviam feito; e que a Imperatrîz sua ama nam tinha outra couza mais dentro no coraçam, que o desejo de concorrer com tudo, quanto della dependesse, para conservar a paz no Nórte. Em consequencia desta declaraçam se despachou hontem hum Expresso a *Finlandia* com ordens aos Comandantes das Tropas deste Reino, que estam acantonadas naquella Provincia, para evitarem cuidadosamente dar aos Russianos o menor motivo de desprazer. Tambem temos aviso de *Petrisburgo*, que a artilharia grossa, e as péças de campanha, que se tinham mandado conduzir para as fronteiras de *Finlandia*, tiveram ordem de parar no caminho, e que se nam falava em mandar mais Tropas para aquella Provincia. E isto nos confirma na idéa, de que nam haverá movimento consideravel; e há quem diga, que se tem já convindo nos meyos de conciliar, e regular os interesses das duas Cortes, de módo, que fique sólida, e duravel a sua amizade. Os Oficiaes Suécos, que servîram em França na ultima guerra, vem chegando a este Reino sucessivamente, e assim como chegam, se lhes dá logo emprego.

Julgou Sua Mag. conveniente revestir do caracter de seu Enviado extraordinario na Corte Othomana a Mons. de *Celsing*, que atégora assistiu nella com o titulo de Residente, e a este fim se mandará partir brevemente para *Constantinópla* hum Secretario, que Sua Mag. nomeará para lhe assistir.

DINAMARCA.

Kopenhague 5 *de Mayo.*

A Viagem, que a Corte intentava fazer a *Fredensburgo*, para alî passar huma parte da Primavéra, se tem deferido por causa de huma molestia, que sobreveyo á Raînha. Continua-se a trabalhar com calor na esquadra, que o Rey tem mandado aparelhar para sair a exercitar os marinheiros, e servirá de caminho para escoltar os marinheiros, carpinteiros, e mais oficiaes, que Sua Mag. tem ordenado passem ao novo porto de *Fredericksward*. A Raînha viuva, e a Princeza de *Culmbach* foram no Sabado 18 do passado pela manhan divertir-se na Casa de campo de *Hirscholm*, donde voltáram de noite. O Principe de *Anhalt Cothen* chegou aquî a 20, e no dia seguinte cumprimentou a Suas Magestades, que o recebéram com muitas demonstraçoẽs de distinçam; e entende-se, que Sua Alteza Serenissima determina entrar no serviço desta Corte.

A Companhia do comercio deste Reino tem feito este anno armar 11 náus, das quaes destina 4 para a pesca da balêa, que já se fizeram á véla; tres para a *Gronlandia*, que partirám brevemente, huma para *Cadiz*, huma para *Dantzick*, outra para *Nerva*, e a ultima para *Riga*.

ALEMANHA.

Hamburgo 9 *de Mayo.*

AS cartas recebidas de *Hanover* dizem, que até o presente se nam tem tratado couza alguma nos negocios politicos, nem nas diferentes negociaçoẽs, que, segundo corre a vóz, se devem tratar, em quanto o Rey da Gran Bretanha assiste no seu Eleitorado; nem parece que se poderá dizer couza positiva neste particular, senam depois da chegada dos Ministros estrangeiros, que alî se esperam de varias partes. Sabemos, que Sua Mag. Britanica confere muitas vezes com os seus Generaes sobre a revista,

que

que determina fazer das suas Tropas a 15, e a 29 do mez próximo, para o que se tem já expedido ordens aos Regimentos.

De *Dresda* sabemos haver alî chegado hum correyo de *Varsóvia* com a noticia, de que Suas Magestades logram boa saûde; que a Corte está cada dia mais numerosa, e mais brilhante pelo concurso dos Senhores, que alî concorrem de todas as Provincias do Reino; que se tem feito já varias conferencias na presença do Rey, a que tem assistido os principaes Senadores, e nellas se dispôz de muitos empregos consideraveis, e se tomou a resoluçam de dar prontamente principio ao *Senatus Concilium*. Tambem se recebeu aviso, que dous obreiros da fábrica Real da porcelana, que havia dous annos estavam prezos na fortaleza de *Konigstein* pela suspeita de quererem fugir para os païzes estrangeiros a comunicar o segredo da dita fábrica, achâram meyo de fugir do castélo, e salvar-se dos Estados Eleitoraes, sem se saber o caminho, que tomâram.

De *Berlin* temos a noticia, de que o Rey de Prussia continûa a fazer promoçoës de póstos militares, e deu a Ordem da *Aguia negra* ao Principe *Luis de Hassia Darmstadt*, General de Batalha nas suas Tropas, e Coronel de hum dos seus Regimentos de Infantería; e que todos os dias chega áquella Cidade hum grande numero de Oficiaes estrangeiros, e especialmente Francezes, para verem a próxima revista geral, que Sua Mag. determina fazer a 20 deste mez.

As ultimas cartas de *Petrisburgo* dizem, que a Quaresma se acabava naquelle païz a 25 de Abril, e que no dia seguinte se devia festejar a Pascoa com as ceremonias costumadas; e que o Baram de Wehrendorff, Ministro do Rey de Prussia, e o General Arninb, novo Ministro do Rey de Polonia, teriam a 27, ou a 28 do proprio mez as suas primeiras audiencias da Imperatrîz, no caso, que Sua Mag. Imp. nam voltasse na segunda oitava para *Gostilitz* a passar

zar alguns dias, como se falava; que o General Conde de *Bernes*, Embaixador do Imperador, e da Imperatrîz dos Romanos, havia recebido no principio daquella semana dous Expréssos sucessivos da sua Corte com despachos, que se diziam ser muy importantes, sobre os quaes comunicára logo com os Ministros daquella Corte, e tivera sobre a materia, que elles continham, varias conferencias com elles; e que supposto se nam penetrava, qual fosse, todos se persuadem, que sam relativos ás diferenças do Nórte. As mesmas cartas asseguram, que a armada de náus de guerra, e galés sahirá sem dûvida dos pórtos da Russia, tanto que a estaçam o permitir.

Escreve-se de *Praga*, que tudo se acha naquelle Reino pronto actualmente para os acampamentos, que se devem formar, assim no Reino de *Bohemia*, como na *Stiria*, e *Moravia*; que os armazens estam abundantemente provîdos de todas as couzas necessarias para a subsistencia das Tropas; e que estas só esperavam a ultima ordem, para se pôrem em marcha, encaminhando-se aos lugares do seu destino.

Vienna 9 de Mayo.

SAm muy frequentes as conferencias militares na Corte, a que assiste regularmente o Duque *Carlos de Lorena*. Os Oficiaes da primeira plana, cujos Regimentos devem formar os campos projectados, tem já ordem de partir logo a incorporar-se nelles. O campo, que se deve formar em *Bohemia*, nam terá efeito senam no mez próximo, e constará de 12 Regimentos de Infanteria, e 6 de Cavalaria. O que se há de ajuntar na *Morávia*, será de 4 Regimentos de Infanteria, e 2 de Cavalaria. Haverá além disto alguns campos de Cavalaria na *Hungria*, e hum de Infanteria na *Stiria*. Para todas as Tropas destes acampamentos houve já a providencia de ter prontos com abundancia nos armazens os mantimentos necessarios. Tem-se mandado estes dias quantidade de tendas para todas as

Tropas, que se ham de acampar, assim na Bohemia, como nas outras Provincias. O Conde de *Bentinck*, Ministro Plenipotenciario dos Estados Geraes, se acha ainda aqui, e assiste regularmente nas frequentes conferencias, que se fazem na Corte, depois que chegou a ella o Duque *Carlos de Lorena*, de que a mayor parte, segundo dizem, tem por objecto os negocios dos Paizes baixos: e tanto que tudo estiver inteiramente regulado, irá este Ministro a *Hanover* assistir tambem a varios Concelhos da ultima importancia, que se devem fazer na presença de Sua Mag. Britanica. O Baram de *Busch*, Ministro deste Soberano, voltou ha dias para *Hanover*, e dizem que será substituido pelo Baram de *Behr*, Ministro do mesmo Principe na Diéta do Imperio. Espera-se brevemente a volta dos Expréssos, que esta Corte mandou a *Petrisburgo*, e a *Stockholm*; e depois da sua chegada he, que o Conde de *Goes* poderá partir para Suécia, onde Suas Magestades Imperiaes o mandam com o caracter de seu Enviado extraordinario. Tambem se nam tem ainda decidido o tempo da partida dos Embaixadores, destinados para as Cortes de *Versalhes*, *Madrid*, e *Napoles*.

A 2 deste mez houve huma grande conferencia em casa do Conde de *Wurmbrand*, Presidente do Concelho Aulico, a que assistiu o Conde de *Colloredo*, Vice-Chanceler do Imperio, o Baram de *Bartenstein*, Secretario de Estado, e outros Ministros do mesmo Concelho. Dizem, que nellas se ponderáram os negocios relativos aos feudos de Italia, dependentes do Imperio. A resoluçam, que nellas se tomou, se remeteu ao Imperador para lhe dar a sua aprovaçam. Nomeou Sua Magestade Imperial ao Conde de *Schonbrun* para Conselheiro actual do mesmo Concelho Aulico do Imperio, de que tomara pósse com as ceremonias costumadas.

O General *Bohn* está de partida para Hungria, onde vay por ordem da Corte visitar as praças fórtes, e dar as or-

dens, que lhe parecem neceſſarias, para ſe repairarem as fortificaçoẽs. No primeiro deſte mez ſe fez huma conferencia em *Schonbrun* ſobre os negocios militares, a que aſſiſtiu o Conde de *Harrack*, Preſidente do Concelho de guerra. Dizem, que ſe tratou de algumas mudanças, que ſe pertendem fazer, aſſim pelo que pertence ás Tropas, como pelo que reſpeita a outras diſpoſiçoẽs militares; e tudo ſe regulará pelo parecer, e direçam do Duque Carlos de Lorena, que tambem irá ver todos os referidos acampamentos. O Baram de *Wieſenhutter* irá brevemente a *Londres* por ordem da Imperatrîz Raînha a executar huma comiſſam relativa ao comercio. Tambem Sua Mageſtade Imperial mandou hum reſcripto aos Eſtados da *Auſtria alta*, que contêm hum Regimento para a aboliçam de varios empregos, como tambem para a reduçam dos juros de 5 a 4 por cento das ſomas, que aquella Provincia deve, e para a diminuiçam dos ordenados, e penſoẽs, e mais deſpezas extraordinarias. O Miniſtro da Repûblica de *Tripoli*, que aquî eſtá, trouxe de prezente da parte do *Bey*, ſeu amo, ao Imperador 9 Alemaẽs, que ſe achavam eſcravos no ſeu paîz, e Sua Mag. Imperial os mandou veſtir de novo, e deu 9 ducados a cada hum para poderem recolher-ſe ás ſuas pátrias.

Francfort 17 *de Mayo.*

MOnſ. de *Barckhauſſ*, Conſelheiro Aulico do Imperador, comunicou hum deſtes dias aos Deputados do noſſo Magiſtrado hum reſcripto, que recebeu da Corte de *Vienna*, que em ſubſtancia continha: „que a „intençam de Sua Mageſtade Imperial he, que ſe conceda logo, e ſem dilaçam alguma aos Pertendidos Reformados hum lugar dentro dos muros deſta Cidade, para fabricarem a Igreja, que pertendem; e que nam o fazendo aſſim, ſe veria Sua Mageſtade Imperial obrigado „a mandar Comiſſarios, que façam executar as ſuas ordens,

,, dens, &c. Nam sabemos, o que o Magistrado tem respondido; mas entende-se, que havendo-se ajuntado para ponderar os meyos, com que se poderá conformar com as instancias do Imperador, nam quererá incorrer na sua indignaçam. Os Estados do Circulo do *Alto Rheno* se ajuntáram nesta Cidade a semana passada, e derám principio ás sessoens da sua assembléa. De *Nurenberg* se escreve, que de certos dias a esta parte tem passado por aquella Cidade hum grande numero de cavállos de remonta, huns destinados para a Cavalaria Imperial, outros comprados pelos Judeus de *Metz* para serviço de França, e outros tambem para o Regimento de Hussares, que está no serviço da República de *Hollanda.*

Os ultimos avisos de *Munich* dizem, haverem-se feito naquella Corte varias conferencias; de que resultou despachar-se hum Expréssо ao Baram de *Haslang*, Ministro de Sua Alteza Eleitoral de *Baviéra* ao Rey da Gran Bretanha, cuja materia consiste, conforme dizem, na renovaçam do Tratado de subsidio feito entre Sua Magestade Britanica, e o Eleitor; e alguns asseguram estar este negocio muy avançado. Tambem se confirma estar concluído, o que se tratava entre o Eleitor de *Moguncia*, e as duas Potencias maritimas. Temos noticia, de que o Bispo Principe de *Augsburgo* mandou de prezente á Igreja de *L' Anima*, que a naçam Aleman tem na Cidade de *Roma*, mil noventa e dous escudos, afim de poder suprir as despezas, que tem feito com o grande numero de Alemaens, que tem concorrido em peregrinaçam áquella Cidade, com a ocasiam do anno Santo. O Baram de *Ingellheim*, Monteiro mór do Eleitor de *Baviéra*, foy hum destes dias com huma comissam de Sua Alteza Eleitoral a *Augustusburgo*, onde se achava o Eleitor de *Colónia.*

De Dresda temos a noticia de haver alì chegado hum Expréssо de Polonia com aviso, de que o *Senatus Consilium* se tinha já feito a 4 do corrente; e que o Conde de

Hur-

Wratislau, primeiro Ministro das conferencias do Rey de *Polonia*, Cavaleiro da Ordem da *Aguia branca*, e Mordomo mór da Raínha, falecêra em idade de 71 annos em huma das terras, de que era senhor no Reino de *Bohemia*. O Cardial de *Baviéra* nam partirá para o seu Principado de *Liége* senam nas vesperas de S. Joam.

Sahiu novamente impressa, dividida em dous livros, a primeira parte da historia da Santa Inquisiçam do Reino de Portugal, e suas Conquistas. Esta primeira parte trata da origem das Santas Inquisições da Christandade, e da Inquisiçam antiga, que houve neste Reino, e dos seus Inquisidores geraes, composta pelo Padre Fr. Pedro Monteiro, Ulyssiponense, Religioso da sagrada Ordem dos Prégadores, Doutor, e Mestre na Sagrada Theologia, Consultor da Santa Inquisiçam, Academico do numero da Academia Real, &c. Vende-se na portaria de S. Domingos desta Cidade.

Lourenço Lomax, *e* Isabel *sua mulher, chamada antecedentemente* Isabel Watmore, *administradores dos bens, efeitos, dívidas, e créditos de* Joam Watmore, *mercador ultimamente falecido em Coimbra no Reino de Portugal, fizemos há tempo huma procuraçam, dando poder a* Ricardo Tidswell *da Cidade do Porto para arrecadar as dívidas, que se devem á fazenda do dito* Joam Watmore. *Damos agora por esta advertencia aviso, de que havemos revogado a dita procuraçam, e dado o nosso poder a* Mons. Osmond Mordaunt, *mercador em Coimbra; e assim intimamos aos devedores da fazenda do dito* Joam Watmore, *que nam paguem dívida alguma ao dito* Ricardo Tidswell, *nem com elle façam conta, ou balanço, por conta, que haja pendente com o dito* Joam Watmore, *ainda em seu proprio, ou separado direito, nem por qualquer módo, ou maneira, que seja; porquanto este poder está revogado, e só concedido ao dito* Mons. Osmond Mordaunt, *e ao seu substituto, ou substituídos; e nenhuma outra pessoa, excepto nós mesmos, he agora revestida do poder, e autoridade para as sobreditas cobranças, feita em 23 de Março de 1750.* Lourenço Lomax, Elisabeth Lomax.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 24.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 18 de Junho de 1750.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 18 de Mayo.

EPOIS que o Duque *Carlos de Lorena*, noſſo Governador General partiu para *Vienna*, ſe tem ajuntado muitas vezes os Miniſtros, de que ſe compôem a noſſa Regencia, ponderando os meyos, que podem ſer mais proprios para fazer florecer cada dia mais o commercio, e as manufacturas deſte paîz; e como nam póde deixar de contribuir muito para eſte deſignio o novo canal, que ſe intenta abrir deſta Cidade para *Charleroy*, os Eſtados deſta Provincia, e os do Condado de *Namur* ſe tem determinado a mandar executar eſta empreza, e actu-

almente se estam fazendo as disposiçoẽs, que parecem mais convenientes para se começar a obra. Tambem a reedificaçam das praças, que foram demolîdas pelos Francezes na ultima guerra, he huma das principaes atençoens do Governo; e se allegura, que para se acharem mais facilmente as consignaçoẽs, que sam necessarias para esta despeza, concorrerám para ella com huma soma proporcionada ás suas pósses todas as Cidades, Vilas, Lugares, Abadîas, e Concelhos deste paîz. Trabalha-se tambem cõ préssa nas obras, que se fazem na Casa de campo de *Tervuren*, a que se aumentam cinco quartos novos: de que se infere, que Sua Alteza Real o Duque de Lorena voltará mais de préssa, do que se havia suposto, e que trará comsigo a Princeza sua irman, como aquî se publîca. Naquelle palacio deu o Marquêz de *Botta* hum explendido jantar ao Conde de *Richecourt*, Ministro de Suas Magestades Imperiaes na Corte Britanica, o qual chegou aquî de Londres, fazendo caminho para *Hanover*; havendo convidado ao mesmo tempo huma grande quantidade de Senhores, e Damas da mayor distinçam: e partiu aquelle Ministro muy satisfeito do bem, que aquî foy recebido no pouco tempo, que se deteve nesta Cidade.

A 13 se celebrou aquî com toda a solemnidade possivel o aniversario do nacimento da Imperatrîz Raînha, nossa Augusta Soberana. O Marquêz de *Botta*, acompanhado dos principaes Ministros do Concelho Soberano de *Brabante*, dos Ministros do Concelho da fazenda, e de todo o Magistrado da Cidade em corpo, foy pelas 10 horas á Igreja Colegiada de *Santa Gudula*, onde o Abade de *Buck*, Deam do Cabido da dita Igreja, oficiou pontificalmente a Missa mayor, cantada pela musica; e depois de acabados os Oficios Divinos, foy o Marquêz reconduzido a sua casa com as mesmas ceremonias, e nella deu hum soberbo banquete aos principaes Senhores da Nobreza, e da Regencia, havendo-se celebrado a saûde da

Im-

Imperatríz com tres descargas da artilharia das nossas muralhas. De noite se iluminou toda a fachada da Camera da Cidade magnificamente, e as de hum grande numero das casas dos principaes habitantes. Houve por todas as rûas huma prodigiosa quantidade de bombas, foguetes, e outros semelhantes artificios de fogo. Na Cidade de *Malinas* resolveu o Cardial de *Alsacia*, seu Arcebispo, edificar no Seminario huma magnifica Capéla, na qual fez na sesta feira 8 do corrente a ceremonia de pôr a primeira pedra.

HOLLANDA.

Haya 29 de Mayo.

REcebêram S. A. P. a infausta noticia da sublevaçam, que fizeram os negros na nossa Colónia de *Surinam*, que he huma das mais consideraveis desta Repûblica, onde nam só destruîram todas as seáras; mas matâram todos os brancos. Arbitrou-se logo mandar reconquistar aquelle païz, e para esse efeito tiráram hum homem de cada companhia, hum Sargento, e hum Cabo de esquadra de cada batalham de todas as Tropas nacionaes da Repûblica. Este destacamento, se entende, consistirá em 800 homens, álêm dos quaes, os que tinham propriedades na mesma Colónia, se tem unido, para mandarem hum corpo de 100 homens á sua propria custa; e todos os Oficiaes, que estavam a meyo soldo, e se oferecêram a ir comandar estas Tropas, foram immediatamente póstos a soldo inteiro.

Tambem aquî temos a noticia, que a sublevaçam, que houve em *Caracas*, continûa ainda, e com mayor força; que os descontentes chegam ao numero de 18U homens, e se acham senhores do païz, e bem supridos de tudo o necessario; e que Monf. de *Arriaga*, que a Coroa de Hespanha alî mandou com 1U500 homens, se acha falto do preciso, e em termos de nam poder obrar nada, e talvez de se nam defender, no caso, que os sublevados o acometam. O nosso Serenissimo *Stathouder*

 têm

tem feito varias promoçoẽs no Estado militar, e determina fazer dentro de 3 semanas huma viagem a *Zelanda*, a tẽpo, em q̃ se haõ de achar juntos os Estados daquella Provincia.

Aquî temos cartas de *Stockholm*, com data de 11 de Mayo, que dizem haverem chegado á Corte varios Expréssos, cujos despachos deram ocasiam a se fazer huma conferencia; mas que nam transpirou nada, nem do que nella se passou, nem dos avisos, que se recebêram; porêm que os efeitos foram ordenar o Rey a dous dos primeiros Generaes partissem para a *Finlandia* para servirem á ordem do Baram de *Rosen*, Governador General daquella Provincia: que tambem se dizia haverem-se mandado ordens a alguns Regimentos das Tropas aquarteladas na *Scania*, de se pôrem prontas a marchar para as cóstas do *Golfo Bothnico*, em ordem a estarem prontas a passar á *Finlandia*, se o caso o requeresse.

De *Hanover*, com cartas de 19 de Mayo, se escreve haver alî chegado o General de Batalha *Stammer*, para cumprimentar a Sua Mag. Britanica em nome do Serenissimo Duque de *Brunswich Wolffenbuttel*; e que logo entrára em negociaçam, para ajustar hum Tratado de subsidio entre Sua Mag., e Sua Alteza Serenissima.

GRAN BRETANHA.

Londres 2 de Junho.

HAvendo-se ajuntado os Senhores da Regencia em *Whitehall* a 14 de Mayo, lhes foy apresentada huma lista de todas as náus, e mais embarcaçoẽs de guerra, que actualmente estam servindo, pela qual se vê, q̃ chega o seu numero a 86, a saber: 15 da terceira ordem, 10 da quarta, 6 da quinta, 23 da sexta, 24 chalupas, e 8 hyates; e que a equipagem de todos estes navios consiste em 11U812 homẽs. Destas náus de guerra se acham 5, e 2 chalupas na *Jamaica*, 12, e 8 chalupas nas mais Colónias da America, 9 no *Mediterraneo*, 4, e huma chalupa na *India*

dia Oriental, e os mais que estam destinados a servir de comboy aos navios mercantis, ou a cruzar nas nossas costas. Há mais 8 náus de guerra, huma galeóta de bombas, e huma chalupa, q̃ ultimamente voltáraõ da India Oriental; mas estas ham de ser desarmadas, e as suas equipagẽs despedidas.

Do Eleitorado de *Saxónia* se escreve, q̃ há hum grande numero de pessoas, q̃ querem passar a estabelecer-se na *Nova Escócia*. Hum particular, chamado *Heiliger*, tem contratado com os Comissarios do comercio, e das Colónias, para transportar, e prover de mantimentos no navio chamado *Aldernoy*, que actualmẽte está aparelhando, a estes novos Colonos, que se tem admitido para irem povoar aquelle novo paîz.

Ordenou a Regencia, q̃ marchassem algumas Tropas para *Newcastle* sobre o rio *Tyme*, para pôrem freyo ás desordens, q̃ os trabalhadores das minas do carvam tem cometido naquelle paîz. Os Regimentos, q̃ estam aquartelados no Reino de *Escócia*, devem formar brevemente hum acampamẽto junto ao *fórte Augusto*, onde o General *Churchil* lhes há de passar móstra. O Duque de *Cumberlandia* assistiu hum dos dias passados ao exercicio do primeiro batalham das guardas de pé, e ficou Sua A. R. muy satisfeito da regularidade, e destreza, com q̃ os soldados todos executáram varias evoluçoẽs militares, e todas as manóbras, que elle lhes ordenou.

Vé-se aquî a lista das Tropas, que actualmente se acham na *Gran Bretanha*; e sabe-se, que montam a 18U 857 homẽs, a saber: em Inglaterra mil, e cincoenta e dous guardas de caválo, dous mil setecentos e seis Dragoens, sete mil e nove Infantes, e mil oitocentos e quinze estropeados. Em *Escócia* quinhentos e setenta Dragoẽs, e cinco mil setecentos e cinco Infantes. Armam-se algumas náus de guerra nos nossos pórtos, e tem ordem de estarem prontas a fazer-se á véla ao primeiro aviso. O Almirante *Rowley* foy nomeado para suceder ao defunto Cavaleiro

Cha-

Chaloner Ogle no poſto de Comandante em chéfe da armada Real. O Almirante *Boſcawen* fez prezente ao Duque de *Cumberlandia* de huma tartaruga, das que trouxe da India, e lha mandou á ſua Caſa de campo de *Kew*, onde Sua Alteza a recebeu com grande benignidade, e tem de pezo 476 arrates. No Domingo 24 do corrente deu Sua Alteza Real a Princeza de Gáles á luz com bom ſucéſſo hum Principe no palacio de *Leiceſter*.

Eſcreve-ſe de *Aberden* em *Eſcócia*, que na cóſta ſeptentrional daquelle Reino he ao preſente tam grande a quantidade de *harenques*, que os marinheiros dos navios, que por ella paſſam, os cólhem nos baldes. Cinco navios deſtinados para eſta peſca ſe eſtam fabricando neſta Cidade, e ſe devem fazer brevemente á véla com hum grande numero de redes, e todas as mais couzas pertencentes a eſte miniſterio. Tem-ſe formado neſte Reino, e no de *Eſcócia* diferentes ſociedades, que entram com ſomas conſideraveis, para empregarem neſta empreza, e a determinam adiantar pelo melhor módo, que lhes for poſſivel.

Recebeu o Almirantado aviſo, de que os corſarios de *Tunes* nos tomáram hum navio de mais de 300 toneladas, que vinha de *Alexandria*, com huma carga muito rica, com o pretexto, de que o ſeu paſſaporte carecia de algumas formalidades. Eſta noticia tem cauſado aquî tanta admiraçam, como raiva; e poderá empenhar o Governo em tomar medidas eficazes para obrigar eſtes pyratas a ter daquî por diante mais reſpeito á bandeira Ingleza. Ainda ſe nam tem ſentenciado o procéſſo do Oficial *Fitzgerald*, acuzado de andar levantando gente neſte Reino para ſervir hum Principe eſtrangeiro.

FRAN-

FRANÇA.

Parîs 16 de Mayo.

TEm-se armado nos pórtos deste Reino huma esquadra de 18 náus de guerra, em que há duas de 74 péças, que sain a *Coroa*, e o *Scetro*, onze de 64 péças, e 60, e as mais de 44, 40, 36, e 26. Da primeira será Comandante *Monf. de Magnamara*, Irlandez; da segunda Mõs. de *Montlouet*; do *Heroe*, que he de 64, Monf. de *Guebriand*; do *Rio de S. Lourenço*, que he de 60, Monf. de *Beaufremont*; da *Juno*, que he de 44, Monf. de *Coussage*; do *Marechal de Saxónia*, que he de 36, Monf. de *Mirabeau*, e da fragata *Anemona* Monf. de *Perigny*. Ignorava-se atégora o destino desta armada; mas já se diz, que sahirá neste mez de Mayo; e que se irá ajuntar com algumas náus de guerra Hespanhólas, que se armam em *Ferrol*, e em *Carthagena*, para irem juntas bombardar *Argel*. Assegura-se, que será comandada em chéfe por Monf. *Magnamara*; e que *Monf. Perigny* he destinado para ir sondar as cóstas, e preceder sempre em toda a parte esta esquadra.

Chegou ao porto da *Rochéla* a náu *Rouillie*, pertencente á Companhia da India, com huma carga tam rica, que se avalia em dous milhoẽs e meyo. Tem-se pûblicado dous arestos; hum, pelo qual Sua Mag. proroga por mais dez annos as isençoẽs de direitos, concedidas ao comercio, que se faz entre *Canadá*, *Ilha Real*, e *Ilhas de Sotavento* na America. Pelo outro se ordena, que as péles de coelho, que daquî por diante vierem dos paîzes estrãgeiros, pagarám de entrada no Reino, em lugar dos direitos determinados pelo aresto de 16 de Outubro de 1696, os que se ordenáram pelas ultimas tarifas. Tambem há outro do Concelho de Estado, pelo qual se regulam os limites de *Poitou* com as Provincias de *Angoumois*, *l' Marche*, e *Limousin* O Cardial de *Roche foucault* voltou já de *Cluny*, para assistir como Presidente na assembléa geral do Cléro, que

que está indicada para 25 do corrente. O Marquêz de *Chavigny*, que esteve por Embaixador na Corte de Portugal, se espera a partir para *Veneza*, havendo sido nomeado pelo Rey para ir residir naquella Repûblica com o mesma caracter.

O P. *Rebeck* da Comp. de Jesus, natural de *Ayre* na Provincia de *Artezia* (ou *Artois*) no Flandres Francez, q̃ se acha na idade de 87 annos, em hum tratado, q̃ agora deu á luz diz, „ q̃ imagina ter achado o grande, e desejado segredo da longitude no mar; e assenta por principio, que „ assim como a latitude dos lugares na terra se achou pela „ elevaçam das Estrêlas sobre o Meridiano; as Estrêlas, q̃ „ estam mais visinhas á Linha equinocial, pelas mesmas re„ gras de observaçam ham de mostrar as longitudes, todas „ as vezes q̃ forem visiveis: que a unica dificuldade, que „ há, cõsiste no muito tempo, q̃ he necessario para fazer as „ precisas operaçoẽs, que se poderám executar com relò„ gios de pendûla, e outros de arêa, dando-se 4 minutos „ por cada gráu ao curso do navio; devendo acrecentar-se „ os minutos, quando a navegaçam se encaminha para Po„ ente, e diminuir-se, quando para Levante. Recomenda, „ que se faça observaçam na primeira Estrêla das 3 do Cen„ turam de *Orion*, fixa a meyo gráu de declinaçam da Equi„ nocial; que he, como elle tem observado, huma das mais „ brilhantes do Ceo, e comumente se vê nacer, e pôr den„ tro de 24 horas. Entra o P. depois no méthodo, com q̃ „ se devem fazer as observaçoẽs. Dá noticia dos prémios, „ que tem prometido as Potencias comerciantes, a quem „ fizer este descobrimento; e diz que as nam espera, por se „ achar no ultimo periodo da sua vida, e lhe nam chegar „ para fazer huma experiencia sufficiente, com que possa „ verificar o seu méthodo: a que podemos acrecentar havernos mostrado a experiencia, que todos os novos descobrimentos se acháram pelos méthodos mais simples.

Na oficina de Luiz José Correa Lemos. Com as lic. necess.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 23 de Junho de 1750.

ITALIA

Napoles 5 de Mayo.

SUAS Mageſtades continuam ainda a ſua aſſiſtencia em *Portici*, onde logram ſaûde perfeita, e ſe divertem muitas vezes na caça. A Infanta ultimamente naſcida faleceu quinta feira paſſada naquelle ſitio em idade de cinco mezes. O ſeu corpo foy conduzido a eſta Cidade, e depoſitado na Igreja de Santa Clara, onde a 2 deſte mez ſe celebráram as ſuas exéquias na preſença dos Miniſtros da Corte, do Magiſtrado em corpo, de todos os Nobres, e de todos os

Generaes. Hontem ſe recebeu aviſo, que hum chaveque Argelino ſe apoderou nos noſſos mares de huma tartana de *Sorrente*, carregada de azeite, ſem que as noſſas embarcaçoẽs, que andam cruzando, lho pudeſſem impedir; porêm a equipagem teve a fortuna de eſcapar ao cativeiro, ſalvando-ſe em terra. No meſmo dia ſe mandou ſahir deſte porto huma das galés do Rey, para ir tomar á bórdo o Regimento de *Calabria*, deſtinado a ir render as guarniçoẽs das praças dos preſidios da cóſta de Toſcana, pertencentes a Sua Mag. A 2 do corrente ſe celebrou a feſta da traſladaçam do corpo de *S. Januario*, Padroeiro deſta Cidade. Fez-ſe a prociſſam ſolemne coſtumada deſde a Igreja Cathedral até a montanha, onde ſe expôz o ſangue deſte Santo, que ſe liquidou em menos de 8 minutos. Eſta liquidaçam ſe fez antehontem, e hontem em 14 minutos, e eſta manhan em nove. A Duqueza de *Riovenazzo*, que tinha ido a *Roma* para ganhar o Jubileu, e ver as ceremonias, ſe recolheu já antehontem a eſte paîz.

Roma 9 de Mayo.

ANtehontem aſſiſtiu o Papa com o Sacro Colegio á feſta da Aſcenſam do Senhor, e paſſando no fim della á baranda grande, deu a bençam a hum grande numero de gente, que ſe achava junta na praça. He certo, que há huma Conſtituiçam do Papa, que ſe imprimiu, e fixou nos lugares coſtumados, relativa á immunidade das Igrejas, pela qual Sua Santidade ordena, que toda a peſſoa, que ferir perigoſamente outra, e ſe refugiar em qualquer Igreja, ſe poderá tirar della para ſer conduzida á prizam, onde ficará até que a cura póſſa decidir a vida, ou a mórte dos feridos; que no caſo, que o ferido convaleça, ſerá o criminoſo repoſto na Igreja, donde foy tirado, para lograr a immunidade Ecleſiaſtica; mas no caſo, q̃ venha a morrer, ſerá entregue ao braço ſecular. Publicáram-ſe depois dous Edictos: o primeiro por ordem do Governador de

Ro-

Roma, o ſegundo da parte do Cardial Secretario de Eſtado. Em ambos ſe manda, que todos os Cirurgioẽs, debaixo de penas rigoroſas, ſeram obrigados a declarar nas relaçoẽs, que fizerem das feridas, ſe ſam mortaes, ou nam; e ſe ordena aos Governadores, Tenentes, e Juizes do Eſtado Ecleſiaſtico fazerem em ſemelhantes caſos as ſuas inſtancias aos Tribunaes da Igreja para a entrega dos culpados. Havendo-ſe reſolvido há tempos fundar hum Seminario em *Commacchio*, ſe devem mandar para aquella Cidade alguns Religioſos da Doutrina Chriſtan, a quem Sua Santidade tem concedido a direçam delle. A afluencia dos peregrinos, e eſtrangeiros he ſempre muy grande, e parece que a pezar de todo o cuidado, e atençam, que o Governo aplica, para que haja em Roma em abundancia todas as couzas neceſſarias á vida, ſe receya, que venham a faltar, e ſe ache eſte povo com grande embaraço.

Tornáram a aparecer de novo nos noſſos máres os corſarios de Barbaria em grande numero. Mandou o Papa ordem a *Civitavecchia*, para que ſe aumente o cuidado no apreſto das galés, que ſe acham naquelle porto, afim, de que poſſam ſahir prontamente a unir-ſe com as náus de guerra Maltezas, que cruzam há muitos dias na cóſta do Eſtado Ecleſiaſtico, dando caça a eſtes pyratas. O Principe de *Baden-Durlach* voltou já de *Napoles*, onde eſteve algumas ſemanas, para ver as couzas mais conſideraveis daquelle Reino; e logo no dia ſeguinte partiu para *Bolonha*, donde continuará a ſua derrota para *Turin*. Dizem, que alí ſe deterá até a chegada da nova Duqueza de Saboya para ver as feſtas, que ſe ham de fazer com a ocaſiam deſte caſamento, e depois ſe recolherá aos ſeus Eſtados de Alemanha. Acha-ſe aquî há dias o Principe *Ardore* com a Princeza ſua mulher, e teve a honra de ſer admitido á audiencia de Sua Santidade, que o recebeu muy benignamente. Dizem que determina partir a ſemana próxima para *París* a continuar as funçoẽs de Embaixador do Rey das duas Sicilias.

 Flo-

Florença 9 de Mayo.

AQuî chegou de *Roma* a 2 do corrente o Principe de *Baden-Durlach.* Os Senhores da Regencia o foram cumprimentar no dia feguinte, e lhe oferecêram huma guarda, e hum dos coches do Imperador para feu ufo; mas havendo Sua Alteza Sereniffima tomado a refoluçam de fe conſervar *incógnito*, o nam aceitou; e depois de haver viſto as couzas mais notaveis, que há neſta Cidade, partiu hontem para *Piſa*, donde irá a *Liorne.* Foy muy fatisfeito do bem, que o recebêram neſte paîz, e das grãdes atençoẽs, que obfervou no Conde *Richecourt*, em quanto aquî fe deteve. Determina-fe trabalhar prontamente em compôr as diferenças, que tem fôbrevindo entre eſte Eſtado, e o da Santa Sé fobre os limites da fronteira; e para eſte efeito nomeou já eſta Regencia por feu Comiſſario a Monf. *Gazzezi*, Governador de *Cortona.* Tambem a Corte de Roma nomeou por feu Comiſſario a *Monſ. Lucatelli*, Governador de *Perugia.* Eſtes dous Comiſſarios fe ajuntarám brevemente no lugar, em que fe tem convindo, para regularem os limites, e decidirem as diferenças.

Corre aquî ha tempos a vóz, de haver o Duque de *Modena* concluîdo hum Tratado com a Corte de Heſpanha, por virtude do qual, mediante o fubfidio de certas fomas, que aquella Coroa lhe deve pagar, fe obriga a entreter hum corpo de oito mil homens de Tropas regulares. Eſta nova crece cada dia mais em crédito pelas levas, que aquelle Principe faz nos feus Eſtados, e nós fabemos com certeza, fem embargo da cautéla, que fe obferva neſta diligencia. Afirma-fe agora fer inteiramente deſtituîda de fundamento a noticia, que tem corrido da marcha de hum corpo de 10U homens, com que a Imperatrîz Raînha determinava reforçar as Tropas, que tem actualmente nos feus Eſtados da *Lombardîa.*

Hum

Hum famoso bandido, chamado *Mascariglio*, que tem cometido varias mórtes, e quantidade de desordens no Reino de Napoles, e na nossa fronteira, foy agora prezo com 13 dos seus companheiros: haviam-se embarcado em *Civitavecchia* a bórdo de hum navio destinado para *Liorne*, intentando retirar-se para paízes estrangeiros; e ficou frustrada a sua idéa, havendo sido conhecido, e prezo em *Liorne*. Naquelle porto entrou há dias hum navio Inglez de trezentas toneladas, que os Argelinos haviam tomado. O Capitam lhe tinha metido a bórdo 11 homens para o conduzirem a *Argel*; porêm os Inglezes, que haviam ficado na embarcaçam, levantando-se contra elles, os trouxeram nella a *Liorne*. Alî se trabalha em armar alguns navios para os mandar á India; mas antes de emprender esta viagem, ham de alguns delles fazer outra a *Trieste*, e a *Fiume*, para tomarem a bórdo diferentes mercadorias por conta da Companhia do comercio, novamente estabelecida; e depois se farám todos á véla para a cósta de *Coromandel*.

Genova 11 *de Mayo*.

TRabalha-se actualmente em compôr o negocio concernente ao feudo de *Campo Freddo*, onde ainda se acha o destacamento de Tropas Austriacas, e se espera, que se concluirá brevemente o ajuste desta diferença com satisfaçam reciproca. De *Bastîa* temos a noticia, que os Engenheiros Francezes tem dezenhado naquella Cidade huma magnifica rûa, que dava caminho para huma formosa praça; mas que ao tempo, que intentavam executar esta obra, se recebeu ordem de a suspenderem. Os Oficiaes Francezes tinham convindo em contribuir igualmente para esta despeza com os habitantes. Pelo que toca ao mais, tudo está ainda naquella Ilha na mesma situaçam; e do proprio módo, o que pertence ao Banco de *S. Jorze*.

Recebeu-se aviso, que huma das nossas barcas armadas em guerra anda cruzando na altura de *Monte Argentaro*, para dar caça aos corsarios de Barbaria, que infestam aquelle distrito. Nos máres de *Gorgona* andam cruzando para o mesmo efeito huma náu de guerra, e hum chaveque de *Napoles*. As galés do Papa tambem sahîram já de *Civitavecchia* para a mesma diligencia. Tem entrado neste porto tres navios Francezes, que vem de *Cádiz*, e ultimamente das cóstas de *Catalunha*. Hum delles traz a bórdo 72 passageiros; e se sabe, que traz tambem consideraveis somas de dinheiro por conta dos nossos negociantes. Há muitos annos, que a *Genova* nam vieram navios de *Cádiz* em direitura senam estes.

Parma 10 *de Mayo*.

SUas Altezas Reaes continuam a sua residencia em *Colorno*; e *Madama* a Infanta felîzmente na sua prenhêz, a pezar de mal fundada vóz, que se espalhou por varias partes, de haver tido hum móvito. No primeiro dia deste mez se celebrou alî muy solemnemente o nome do Infante Duque, e Sua Alteza Real fez neste dia muitas mercês, e creou dous novos Gentishomens da sua Camara. Tem corrido a vóz, que Monf. *Carpintero*, Secretario de Estado, terá de novo a incumbencia da administraçam da fazenda Real; e que haverá brevemente huma consideravel mudança nos empregos da Corte, e na administraçam da renda dos tres Ducados. O Marquêz Huberto *Pallavicini* está nomeado para ir brevemente á Corte de *Turin*, e nella esperar a chegada da Senhora Duqueza de Saboya, para lhe dar a boa vinda em nome de Suas Altezas Reaes.

Tira-se devaça para se averiguar, quem foram os autores de certas sátyras, e pasquinadas contra o Governo, as quaes aparecêram, assim nesta Cidade, como na de *Placencia*, com a atrevida insolencia de nam perdoarem ás pes-

pessoas de Suas Altezas Reaes; e sem dûvida padeceràm hum castigo dos mais rigorosos, no caso, que se possam descobrir.

De *Modena* se avisa, que toda a Serenissima familia Ducal partiria dentro de 2, ou 3 dias para a Cidade de *Reggio* a ver a grande feira, que alî se costuma fazer; e que o Duque tem mandado ir á sua Corte varios fundidores de artilharia para refundir as péças, que se arruináram nos varios sitios da ultima guerra. Tambem se continua no trabalho da grande estrada, que vay daquella Cidade para *Massa*; e segundo o grande numero de pessoas, que nelle se emprega, e grande calor, com que se continûa na obra, entendem todos, que ficará acabada antes do fim do Estio. A Princeza de *Massa* se levantou já convalecida da molestia do seu parto, e a nova Princeza, que deu a luz, se vay nutrindo admiravelmente.

Milam 8 *de Mayo.*

O General Marquêz de *Pallavicini*, e o Advogado fiscal (ou Procurador da fazenda) *Lambertenghi* trabalham actualmente em arrematar, a quem mais der, as rendas deste Ducado, e suposto se nam publiquem ainda às condiçoẽs do arrendamento, que se tem feito com os novos Contratadores, se assegura, que a Imperatrîz Raînha tirará delle huma grande ventagem; e que esta Companhia de arrematantes lhe adiantará huma soma de dinheiro sufieiente para satisfazer a varios particulares, que foy obrigada a pedir-lhes emprestado para pagamento das Tropas Imperiaes, para cuja satisfaçam se tinham hypotecado varias rendas, e entre ellas as das Alfandegas. Começa-se a espalhar a vóz, de que huma parte das Tropas Imperiaes, que estam aquarteladas na *Lombardía*, formarám neste Verám hum acampamento no territorio de *Cremona*; porêm nam se póde ainda dizer nada de certo sobre esta matéria, principalmente nam havendo

até-

atégora armazens naquelle distrito, providos com os mantimentos necessarios para a subsistencia das ditas Tropas.

As cartas de *Roma* nos dam a noticia, de que o Cardial *Querini* tem feito por ordem da Repûblica de *Veneza* representaçoens fortissimas ão Papa contra a resoluçam, que Sua Santidade tomou de nomear hum Vigario Apostolico com jurisdiçam Eclesiastica nos paízes pertencentes á Casa de Austría, sendo estes subditos no espiritual do Patriarcado de *Aquiléa*; e acrecentam, que se teme muito, que este negocio nam seja ocasiam de novas diferenças entre a Santa Sé, e a Repûblica.

Turin 10 *de Mayo.*

POr dous correyos diferentes despaçhados de *Madrid*, e chegados a esta Corte a 21 do mez passado, se recebeu a noticia, de que o contrato matrimonial do Duque de *Saboya* com a Serenissima Senhora Infanta de Hespanha *Dona Maria Antonia* se tinha assinado a 8; e que a ceremonia dos desposorios se celebrará a 12. Com este aviso ordenou o Rey logo que o luto, que a Corte trazia pela mórte do Landgrave de *Hassia Rheinfelds*, se suspenderia por tres dias, e que nestes houvesse luminárias, e divertimentos pûblicos nesta Cidade. Mandou tambem, que se cantasse o *Te Deum* em acçam de graças por este feliz sucésso, o que se executou no dia seguinte na Igreja Metropolitana com toda a solemnidade, que em semelhantes casos se pratîca; e se acábou com tres descargas de artilharia das nossas muralhas, e outras tantas de mosquetaria das Tropas, de que se compôem esta guarniçam. A' medida de quanto se avisinha a chegada da Serenissima Duqueza, se dobra o trabalho das preparaçoẽs, que se fazem há tanto tempo para a sua recepçam.

Na segunda feira 27 de Abril se celebrou com grande pompa o aniversario do nacimento do Rey, que entrou no anno 50 da sua idade. O Marquêz de *Sa[illegible]*, Embai-

baixador de Hespanha o celebrou com hum soberbo banquete, que o Principe, e Princeza de *Carignano* honráram com as suas presenças; e o testemunhou hum extraordinario numero de pessoas da primeira distinçam de ambos os séxos, que foram convidadas pelo mesmo Ministro. Fez Sua Mag. varias mercês, e entre ellas a de Estribeiro mór ao Marquêz de *Breglio*, de primeiro Estribeiro ao Marquêz de *Orméa*, e de Mordomo mór ao Marquêz de *Chiusa*; e a de Gram Mestre da Guarda roupa ao Conde de *Canzio*. Dispôz tambem de outros varios empregos da sua Casa, e da dos Serenissimos Duque, e Duqueza de *Saboya*. Proveu juntamente muitas Abadîas vagas. Conferiu o Bispado de *Alba* no *Monferrato* ao Padre *Virginio Matta*, Religioso da Ordem de S. Domingos, e Lente de Theologia na Universidade de *Turin*. Ainda se nam sabe o dia, em que a Corte partirá a esperar no caminho a Sua Alteza Real a Serenissima Infanta Duqueza; mas entende-se, que Sua Mag. o declarará na semana próxima.

Sam muy repetidos os correyos, que a Corte recebe de *Madrid*, e *Versalhes*, cujos despachos dam assumpto a diferentes conferencias, que se fazem ordinariamente na presença do Rey, ás quaes Sua Mag. faz chamar muitas vezes os Embaixadores de *França*, e de *Hespanha*; e ainda que se nam póde saber com certeza, nem a materia, nem as resoluçoẽs, que nellas se tratam, e tomam; os especulativos pertendem conhecer, que consistem unicamente nas novas medidas, que o Rey pertende tomar aos seus interesses com as duas Cortes acima mencionadas, para segurar a conservaçam do repouso na Italia; fazendo-se, conforme elles supôem, grandes mudanças no presente systêma; mas tambem os mesmos entendem, que se nam poderá conseguir este projecto sem grandes oposiçoens de huma Potencia, que sem lhe darem novos motivos nam cuidaria em perturbar o socêgo, que as mesmas tres Poten-

tencias pertendem conservar. O cuidado, que se aplica aos aprestos do casamento do Principe, nam he mayor que o que se aplica ao aumento das Tropas. As lévas para as reclûtas, e aûmento das Tropas, se continua com toda a diligencia em varias Provincias dos Estados de Sua Mag.; e nam se duvîda, de que a estas horas se ache já completo o numero dos 12U homens, que Sua Mag. mandou acrecentar ás Tropas, que tinha em seu serviço na ultima guerra.

ALEMANHA.

Vienna 16 de Mayo.

NO Sabado 2 do corrente pela manhan vieram Suas Magestades Imperiaes a esta Cidade, acompanhadas do Duque, e Princeza de *Lorena*, e jantáram com a Imperatrîz Mãy; e em quanto estiveram a mesa, lográram a suave armonîa do canto da famosa *Astréa* de musica da *ópera de Berlin*, q. com licença do Rey de *Prussia* vay passar alguns mezes em *Turin* para cantar nas festas, com que naquella Corte se há de celebrar o casamento do Duque de *Saboya*. Ficáram Suas Magestades sumamente satisfeitas do nobre estilo, e da admiravel flexibilidade da sua vóz, e lhe fizeram prezente de hum anel com hum magnifico brilhante, de hum relógio de ouro, e huma caixa para tabaco do mesmo metal: huma couza, e outra guarnecida de diamantes, que valiam ao menos 6U florins.

No Domingo 3 se celebrou com grande pompa, assim no palacio da Imperatrîz Mãy, como em *Schonbrun*, a festa da Invençam da Cruz; e a Serenissima Senhora Archiduqueza mais velha fez neste dia, em nome da muito Augusta Imperatrîz Raînha sua mãy, a ceremonia de revestir muitas Damas com a insignia da Ordem da *Cruz estrelada*.

Na terça feira 5 se festejou com gála em *Schonbrun* o cumprimento de annos do Serenissimo Archiduque *Pedro Leopoldo*, e recebêram Suas Magestades Imperiaes os para-

ra-

rabens de todos os Ministros, e da principal nobreza. Na noite de 7 se levantou de repente huma tempestade de chuva, e vento, relampagos, trovoēs, e rayos; mas pela bondade Divina fizeram muy pouco dano. A 8 pela manhan houve em *Schonbrun* huma grande conferencia, a que Suas Magestades Imperiaes assistîram; e há, quem assegure, q̃ se tratáram nella negocios de suma importancia.

A 11 vieram Suas Magestades Imperiaes a esta Cidade com o Duque Carlos, e a Princeza de *Lorena*; e depois de verem de tarde a comedia Aleman, se recolhêram a *Schonbrun*, onde o Enviado de *Tripoli* tinha ido no mesmo dia para ver os quartos, e jardins daquelle palacio, em que há algumas couzas notaveis, e alî foy servido, e a sua comitiva com muitos generos de refrescos. Trabalha-se actualmente na nossa fábrica de porcelana em hum magnifico, e primoroso serviço de mesa, que Suas Magestades querem mandar de prezente ao Dey de *Tripoli*.

A 13 cumpriu 33 annos a Imperatrîz Raînha. Toda a Nobreza, e pessoas de distinçam, fôram de manhan a *Schonbrun* a cumprimentar Suas Magestades Inperiaes, e se festejou magnificamente este aniversario. A viagem, que a Corte intenta fazer a *Hollitsch*, e a *Stiria*, terá efeito no principio de Julho, e se fazem já as preparaçoēs necessarias. O Archiduque *José* acompanhará a Suas Magestades; e se assegura, que tambem o Duque *Carlos de Lorena*.

Trabalha-se com grande calor nas obras das fortificaçoēs de *Temeswar*, e *Peterwaradin*, nas quaes se emprega hum grande numero de obreiros; mas como a Corte tem dado ordem, para que lhes acrecentem algumas obras de novo, que as façam mais regulares, e capazes de melhor defensa, nam há esperança, de que se possam ver acabadas neste anno. O Engenheiro mór *Monf. Born* as tem ido ver, e examinar por ordem da Corte. A Inperatrîz Raînha, querendo fazer o Reino de *Hungria* mais flore-

certe; e desejando vêlo mais povoado, do que se acha; por causa do grande numero de familias, que delle sahiu fugindo os annos passados aos costumados estragos da guerra dos Turcos, tem concedido muitos privilegios a todas, as que quizerem ir estabelecer-se nelle; e assim continuam a passar muitas, que vem de varias partes do Imperio, todas Cathólicas Romanas; porq̃ nam quer Sua Mag. admitir outras, e tem passado já hum grande numero. O Baram de *Scherzen*, General de Batalha, que veyo os dias passados de *Carlowitz*, voltou já com instruçoẽs novas. Os ultimos avisos, q̃ a Corte recebeu de *Constantinópla*, continuam a ser favoraveis ao socego da Európa; porque asseguram, que o Gram Senhor está firme na resoluçam de se nam entremeter nos negocios do Nórte, salvo empregando os seus bons oficios, para persuadir as duas Cortes opóstas a se recõciliarem, e viverem com boa inteligencia.

Sabiu novamente a luz hum livro intitulado: Demonstraçam Historica, em que se trata da origem, e primazia da Real Parochia de N. Senhora dos Martyres de Lisboa, com outras muitas memorias, assim antigas, como modernas da mesma Igreja, e Cidade; *seu Autor o P. Fr.* Apolinario da Conceiçam, *Religioso da Provincia Serafica do Rio de Janeiro. Vende-se na rûa Nova de Almada em casa de José Soares, acima da portaria da Congregaçam do Oratorio.*

Novamente se imprimiu o sexto tomo do Agiologio Dominico, que consta das vidas dos Santos, Beatos, Martyres, e outras pessoas veneraveis da Ordem dos Prégadores, escrito pelo R. P. *Fr.* José da Natividade, *Prégador geral da mesma Ordem. Vende se na portaria de S. Domingos.*

Imprimiu-se hum Breve Compendio das Indulgencias, que a Santidade de Benedicto XIV, felizmente reinante na Igreja de Deus, por seu Breve Apostolico declara nam estarem comprehendidas na suspensam geral deste anno Santo de 1750, e estendendo a concessam em favor das almas do Purgatorio. Acharse-há em casa de hum Contratador de livros junto a S. Nicoláo.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 25.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 25 de Junho de 1750.

ALEMANHA.
Vienna 16 de Mayo.

O PROJECTO de estabelecer hum commercio grande nos Estados hereditarios, he sempre bem visto do nosso Ministerio, e deseja a Corte muito a sua execuçam. Fála-se muito em formar hum Concelho de Comercio. Dizem, que o Baram de *Wiesenbutter* irá brevemente a *Londres* com huma comissam da Imperatrîz Raînha, relativa a introduzir cõmunicaçam de negocio entre os seus vassálos, e os da Gran Bretanha. Nomeou-se huma Junta para ponderar a fórma da fundaçam de varios hospitaes nos paîzes hereditarios, para alojar, cu-

rar, e manter os soldados estropeados na guerra; e os Ministros, de que ella se fórma, se ajuntam regularmente todas as quartas feiras. Vam continuando a chegar ao arrabalde de *Leopolstadt* cavállos de remonta em grande numero, que logo se mandam ir sucessivamente para os Regimentos, a que sam destinados. O primeiro batalham do de *Molck* passou antehontem por junto desta Cidade com huma companhia de Granadeiros, e vam para *Stiria* para formarem com outras Tropas o acampamento, em que se tem falado. O Regimento Esguizaro de *Sprecker*, que se levantou no tempo da ultima guerra, e no qual depois da paz se fizeram muitas reduçoẽs, se desfez agora inteiramente; mas assegura-se, que os Officiaes ficarám conservando os seus soldos.

Ratisbonna 21 de Março.

TEm os inimigos do Imperio semeado a sizania por varias partes, e em materia de Religiam, para que sejam mais perniciosas as suas produçoẽs. Além da que já vemos em *Francfort*, na dissensam entre Lutheranos, e Calvinistas, brotou outra nas terras de *Hohenlohe Waldenburgo*. Os Ministros do corpo, chamado Evangelico, tiveram estes dias passados huma conferencia extraordinaria, na qual se resolveu rogar ao *Margrave de Brandenburgo Anspach*, que se queira encarregar como director, que he do Circulo de *Francónia*, do cuidado de ajustar estas diferenças entre aquelles habitantes, conforme as ordens do Imperador, que com o mayor desvélo aplica a tudo, o que he socego, e bem do Imperio, afim de evitar as infaustas consequencias, que podem redundar da desuniam dos seus póvos; e requerer ao Margrave de *Brandenburgo Culmbach*, como chéfe do mesmo Circulo, queira apoyar com destacamentos das suas Tropas os Comissarios, que se ham de nomear para fazerem esta diligencia, e ao mesmo tempo se resolveu, que se informará

mará a Sua Mag. Imperial das medidas, que este corpo (chamado Evangelico) tem tomado neste particular.

Chegou a *Munich* o Baram de *Widdman*, Ministro do Imperador, dizem, que encarregado da importante comissam de ajustar huma uniam perfeita entre a suprema Cabeça do Imperio, e os mais membros do Corpo Germanico, e tem já tido algumas conferencias com os do Eleitor de *Baviera* sobre este particular. O negocio das investiduras começa a ter mais actividade, e há aparencias, de que se poderám vencer brevemente as dificuldades, com que se opuzeram a recebêlas certos Principes, e Estados do Imperio.

Francfort 23 de Mayo.

TEm-se feito estes dias varios Concelhos sobre o rescripto do Imperador, em que manda ao nosso Magistrado, conceda hum territorio aos Pertendidos Reformados, para edificarem huma Igreja; e se assegura haverse resolvido mandar a *Vienna* dous dos Burgamestres regentes, e o Pensionario da Cidade; afim de fazer novas representaçoẽs a Sua Mag. Imperial da razam, que há para se nam executar logo a sua ordem. De *Manheim* se escreve, que a Corte de França faz todas as diligencias possiveis por segurar o Eleitor Palatino nos seus interesses; que o Conde de *Tilly*, Ministro de Sua Mag. Christianissima, que tinha ido a *Paris*, voltará a *Manheim* com instruçoẽs novas a continuar a sua negociaçam; e que Sua Alteza Serenissima Eleitoral havia nomeado ao *Baram de Wreed*, seu Conselheiro privado, e Ministro do Cabinete, para ir a *Hanover* dar o parabem a Sua Mag. Britanica de haver chegado com bom sucésso aos seus Estados. Os ultimos avisos de *Bonna* dizem, que o Conde de *Wartensleben*, Ministro da Republica de Hollanda, estava de partida para ir com o mesmo caracter á *Corte de Stockholm*.

Em *Munich* a Imperatrîz viuva tinha partido a 12 do corrente para a Casa de campo de *Nimphenburgo*, acompanhada das duas Princezas suas filhas, para alî passar o resto do Veram com Suas Altezas Eleitoraes, que ali se achavam já muitos dias antes. A partida do Cardial Bispo Principe de *Liége* nam se tinha ainda determinado o dia, em que devia partir para os seus Estados. Haviam-se expedido na mesma semana dous correyos, hum para *Londres*, outro para *Hanover*, com a resulta de algumas conferencias, que se fizeram naquella Corte, relativas á renovaçam de hum Tratado de subsidio, que ainda subsiste entre a Corte da Gran Bretanha, e Sua Alteza Eleitoral de Baviéra.

As cartas de *Berlin* referem, que se achavam muitos Regimentos nás visinhanças daquella Corte para a revista geral, que se devia fazer a 19 deste mez; e que a partida de Sua Mag. Prussiana para o seu Reino de *Prussia* estava fixa para dous do mez de Junho. Há dias que se sente nesta Cidade hum frio tam vehemente, como se estivessemos no coraçam do Inverno, e se receya muito, que faça hum grande dano ás arvores, e frutos da terra.

PORTUGAL.

Aveiro 15 de Junho.

HAvendo a sagrada Congregaçam dos Ritos, a instancia do Rey nosso Senhor, expedido letras remissorias para o procésso da canonizaçam da preclarissima Infanta Dona Joanna, Religiosa da Ordem de S. Domingos, e filha do Serenissimo Rey D. Afonso V, que por suas altas, e admiraveis virtudes mereceu, que o Papa Innocencio XI lhe mandasse dar o culto de *Beata*, por Bula passada em 4 de Abril de 1693, destináram os Juizes Apostolicos, para a visita da sua sepultura no Real Mosteiro de Jesus da Ordem de S. Domingos desta Vila, o primeiro

dia

dia do corrente. Nelle depois de cantarem as Religiosas a Missa do Espirito Santo, sahíram os mesmos Juizes Apostólicos da Igreja pelas 8 horas da manham, com hum Mestre das ceremonias do Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor Bispo-Conde, que por causa da sua molestia nam pode vir a esta Vila, com dous Médicos, dous Cirurgioẽs dos mais insignes deste povo, hum Architecto, e huns oficiaes de pedreiro, e as mais pessoas precisas para este acto; e depois de se mandar fechar a Igreja, encontráram na portaria do Mosteiro, onde os esparava a Comunidade das Religiosas, que para assistirem a este acto se prepararam no dia antecedente com jejum de pam, e agua, confessando-se, e recebendo o Santissimo Sacramento; e com os véos cahidos, e huma exemplar modestia, mandando fechar as casas da róda, e portaria, para que nada do Mundo as distrahisse da devoçam, com que deviam assistir a acto tam santo, os guiáram para o coro debaixo, aonde existem os óssos desta Santa Princeza em hum mausoleo de figura quadrada, formado de finissimos marmores, com outros primorosamente embutidos nelle, mandado lavrar pela grande piedade do Serenissimo Rey D. Pedro II, para o qual foram trasladadas as santas Reliquias no anno de 1711. Fizeram oraçam, e foram para os lugares, que lhes destinou o Mestre de ceremonias. Distribuiu se cera á Comunidade. Revestîram-se de capas pluviaes o Reverendo Padre Prior de S. Domingos, e dous Religiosos da mesma Ordem; e póstos todos de joelhos, invocáram a graça do Espirito Santo, cantando o hymno *Veni Creator*.

Publicou-se a excomunham de Urbano VIII, inserta nas letras remissorias, para que nenhuma pessoa de qualquer gráu, estado, ou condiçam, que seja, intentasse acrecentar, nem tirar couza alguma, do que se acha no sepulcro. Entráram os Notarios a examinar, se naquella casa havia algumas flores, ou outra alguma couza odorifera.

Fei-

Feita esta diligencia, e a de jurarem as Religiosas, que nam, repetiram os mesmos Juizes pessoalmente o exame; e nam achando nenhuma destas couzas, mandáram, que se abrisse o tumulo, o que executáram os pedreiros. Aberto, tiráram delle hum caixam grande de páu preto bronzeado, o qual se colocou em huma credencia, que para o mesmo efeito estava preparada. Examinou-se logo, se dentro do tumulo havia algum odorifero, e certificando-se, que o nam havia, se abriu o caixam. Havia dentro deste outro menor de charám azul, e no interior deste outro coberto de veludo carmezim com guarniçoẽs, e fechadura de prata. Abrindo-se este, se achou hum envoltorio atado com fitas, e coberto com hum véo de seda, e desenfaixando-se, se descobrîram as sagradas Reliquias, que todos veneráram. Examinou-se, se nellas havia algum cheiro. Depuzeram os Médicos, e Cirurgioẽs, que nam, e o mesmo observáram os circunstantes. Deu-se ao Cirurgiam mór do Regimento de Cavalaria, q̃ aquî está aquartelado, a incumbencia de contactar, examinar, e descrever os óssos, que alî se achavam; e empregado neste ministerio, sentiu hum suavissimo cheiro nas maõs, que se deixou perceber de todos; e fazendo-se examinar nos óssos, se achou, que delles dimanava a mesma fragancia tam suave, e tam grande, que com outra nenhuma da terra tinha semelhança.

Mandáram os Juizes, que se lavassem os óssos, e lançados na agua, se avivou mais o cheiro. A' vista desta novidade suplicáram as Religiosas aos Juizes Apostolicos lhes permitissem repicar os sinos, no que convieram; e em os repicando, fizeram o mesmo todos os da Vila. Concorreu inumeravel povo á Igreja, e foy preciso mandarse-lhe abrir a porta para satisfazer a sua devoçam. Vieram a Comunidade dos Religiosos Menores da Provincia da Piedade, e a dos Padres Prégadores, e todos cantáram o *Te Deum* com a exposiçam do Santissimo. Todos tiveram

tambem á consolaçam de oscularem na grade do coro as Reliquias da cabeça da Beata Infanta; confessando huns, e outros, que se diffundia pela Igreja a fragancia. Distribuiu-se pelos fieis a agua, em que se laváram as santas Reliquias, e como nam abrangeu a tantos, se contentáram os mais com trazerem quartas de agua, para que nellas se metesse alguma das Reliquias. Foram inumeraveis os rosarios, as fitas, e os panos, que nellas se tocáram, e a todos se comunicou a mesma fragancia.

Deu-se fim a esta acto pelas 6 horas da tarde. Envolvêram-se as Reliquias, e fechou-se o tumulo na mesma fórma, em que se acháram; e gastando-se neste acto 10 horas, nenhum dos circunstantes experimentou o mais leve incómodo. Sahîram todos do Mosteiro com a mesma formalidade, com que entráram, e passando á greja cantáram as Religiosas o *Te Deum*, e se deu com o Santissimo a bençam ao povo.

Nesta noite, e nas duas seguintes se viu esta Vila toda chea de luminárias, e he inexplicavel a demonstraçam da alegria de todo o povo. Na manhan de 2 de Junho foy a Comunidade dos Padres Prégadores á mesma Igreja cantar o *Te Deum*. Houve Missa em acçam de graças, que celebrou o R. P. Prior. De tarde fizeram os Juizes Apostolicos com a mesma formalidade o exame de outras Reliquias da mesma Princeza, que se veneram naquelle Mosteiro, as quaes exhaláram a mesma fragancia, assim antes, como depois de lavadas. A 3 foy a Comunidade dos Padres Menores cantar o *Te Deum*, e a Missa, que oficiou o R. Padre Guardiam. A 4 correu esta funçam por conta do Cléro da Vila, e cantou a Missa o R. Prior da Igreja Matrîz de S. Miguel, e no fim della sahiu da sacristia o R. P. Prior do Convento de S. Domingos com outros dous Religiosos, todos paramentados, e 4 com sobrepelizes, e tochas; e encaminhando-se para a grade do côro, recebêram huma ambula de prata, em que se venera huma madei-

deixa de cabêlos da *Beata Joanna*, hum cófre com a sua tunicéla, e outras Reliquias, q̃ foram expôr no altar mór. Achava-se formado defronte da Igreja o Regimento, que salvou as sagradas Reliquias com huma descarga, e a repetiu mais duas vezes; e depois vieram os soldados de dous em dous a beijálas. Foram ultimamente reconduzidas á grade do coro, e se deu fim a este acto, que se nam pode fazer com o segredo, que se intentava, pelas supervenientes, e impensadas circunstancias, que ocorrêram.

Lisboa 25 de Junho.

A 18 do corrente se recolhêram de correr a cósta as duas náus de guerra *N. Senhora do Vencimento*, e *N. Senhora da Nazareth*, comandadas pelos Capitaēs de mar, e guerra *Joam da Costa de Brito*, e *Henrique Manuel de Miranda* e *Padilha*, nam havendo podido entrar no porto de *Tetuam* pela oposiçam dos ventos.

Hontem sahiu do porto desta Cidade o paquebote de Inglaterra, e nelle se embarcou para a Corte de *Londres*, onde vay residir com o caracter de Enviado extraordinario do Rey nosso Senhor, *Joaquim José Fidalgo da Silveira*, Fidalgo da Casa de Sua Mag., e do seu Conselho, Comendador da Comenda de Santiago de Soelhozo na Ordem de Christo, e Alcaide mór da Vila de *Melgaço*; mercês, que o mesmo Senhor lhe fez, atendendo aos serviços de seu pay *Gregorio Pereira Fidalgo da Silveira*, que tambem foy do seu Conselho, Desembargador do Paço, e Chanceler das Ordens Militares.

Na oficina de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

GAZETA DE

LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 30 de Junho de 1750.

RUSSIA.

Petrisburgo 6 de Mayo.

VOLTOU a Imperatrîz da ſegunda viagem, que fez a *Goſtilitz*, e depois da ſua chegada ſe tem feito no Paço muitas conferencias ſobre os negocios, que ha entre eſta Corte, e a de Suecia. A audiencia, que Monſ. de *Warendorff*, novo Miniſtro do Rey de Pruſſia, pede com tanta inſtancia á Imperatrîz, ſe lhe tem ainda deferido por alguns dias, e o meſmo ſucede ao General *Arnimb*, Miniſtro do Rey de Polonia; porêm entende-ſe, que ambos ſerám admitidos

á audiencia de Sua Mag. Imp. no fim desta semana. O Almirante Principe de G[illegible], que havia sido nomeado para ir por Embaixador a *França*, foi agora declarado Presidente do Colegio do Almirantado; e Mons. *Tolbugen*, Capitam Comandante da armada das Galés, foi promovido a Contra-Almirante.

Os Deputados, que ha tempos, se disse, queriam mandar a esta Corte os Kosackos, para entregarem ao Conde de *Rasoumefsky* o diplôma da Dignidade de *Atman*, (ou Capitam General) da sua naçam, chegáram já os dias passados, e executáram a sua comissam, e este Conde os tratou com muita grandeza. O General Conde de *Bernes*, Embaixador do Imperador, e da Imperatrîz dos Romanos, recebe de tempos em tempos Expressos da sua Corte; e ainda que se guarda hum grande segredo na materia dos seus despachos, sempre se entende, que consistem sobre os meyos, que poderám ser mais eficazes para conservar a neutralidade no Norte; e huma das inferencias, que ha, de que esta terá efeito, he saber-se, que a artilharia grossa, e de campanha, que se mandáram ir para *Finlandia*, ha ordem para que voltem para os mesmos armazens, donde foram tiradas; o que tambem se colige de ver, que as Tropas de Sua Mag. Imp; e as de Suecia, que tem quarteis de acantonamento naquella Provincia, se acham atégora nelles muy socegadas; cuidando ambas em nam dar ocasiam de queixa huma á outra, e em que se nam cometa o menor acto de hostilidade. Faleceu nesta Cidade em idade de 74 annos Mons. *Hennint*, Tenente General de artilharia, Cavaleiro da Ordem de *Santo Alexandre*, havendo empregado 54 annos no serviço da Coroa Imperial da Russia. Era natural do Paîz de *Hassia*, em Alemanha, e dotado de grandissimo talento. Foi o seu corpo sepultado hontem com pompa na Igreja Franceza dos Pertendidos Reformados.

PO-

POLONIA.

Varsovia 6 de Mayo.

NA segunda feira 4 do corrente, achando-se prontas todas as cousas necessarias para se dar principio ao *Senatus Consilium*, sahiu o Rey do Paço pelas nove horas da manhan, seguido de hum numeroso cortejo de coches, e de fidalgos a cavalo; e foi ao Castélo, onde já se achavam juntos todos os Senadores, e grandes do Reino. Sentado Sua Mag. no seu lugar, lhe fez o Arcebispo Primáz do Reino huma eloquentissima pratica, na qual com os termos mais respeituosos, mais elegantes, e mais expressivos, lhe rendeu as graças pela dignidade de Arcebispo, a que o tinha elevado; e lhe assegurou em nome de toda a Assembléa da unanimidade, com que todos estavam firmemente resolutos a concorrer, para terem efeito as paternaes, e utilissimas idéas de Sua Mag. Os Bispos, e os *Waiwodas* deram depois por escrito os seus pareceres sobre as materias, que Sua Mag. lhes propôz; e deste modo se deu fim a esta primeira Sessam.

Houve outra no dia seguinte, a que Sua Mag. assistiu tambem; e nella se tomáram os pareceres dos Castelloens sobre as mesmas materias, e depois se separou a Assembléa, como no dia precedente. Hoje se torna a fazer, para nella darem os seus vótos os Ministros de Estado; e nas seguintes Sessoens se trabalhará em regular definitivamente os pontos, que se julgarem mais importantes para o bem, e ventagem do Reino.

O Conde de *Sternberg*, Ministro Plenipotenciario de Suas Magestades Imperiaes dos Romanos, chegou de *Dresda* Sabado á noite, e logo no Domingo teve huma audiencia particular do Rey, e a honra de jantar com elle. O Marquêz *des Issartz*, Embaixador de França, chegou hontem pela manhan, e de tarde teve audiencia de Sua Mag. Os Ministros das Cortes da *Russia*, da *Prussia*, e de *Sardenha* se esperam hoje, ou á manhan ao mais tardar.

Varsovia 10 de Mayo.

OS Ministros, de que se compunha o *Senatus Consilium*, se ajuntáram quatro dias sucessivos na presença do Rey. Hontem acabáram as suas Sessoens, depois de se haver resolvido, que se convocará para esta Cidade huma Diéta extraordinaria, em lugar daquella, que se costuma fazer em *Grodno* no Ducado de *Lithuania*. Começarse-ha no fim do mez de Julho, e nella se nam proporám mais que os negocios, que pertencem ao restabelecimento da boa ordem nos Tribunaes da Justiça.

SUECIA.

Stockholm 19 de Mayo

O Rey se acha ao presente melhor, do que esteve ha muitos annos, e sam poucos os dias, que nam aparece em publico; o que dá hum gosto inexplicavel a todos os moradores desta Cidade. O Principe sucessor, e toda a sua augusta familia, assistem ha dias em *Drottningholm*, onde quinta feira se celebrou com muita grandeza o anniversario do nacimento do mesmo Principe, que neste dia entrou na idade de 41 annos. Toda a Corte se vestiu de luto a semana passada pela morte da Princeza viuva de *Brandenburgo-Schwedt*, Abadessa de *Herford*, tia do Rey de Prussia, e da nossa Princeza Real. Alêm dos Comendadores, e Cavaleiros da *Ordem da Espada*, que o Rey nomeou a 28 do mez passado, com a ocasiam de cumprir annos, creou tambem Comendadores da mesma Ordem ao Almirante *Abraham Falckengreen*, e a Carlos *Barnekow*, Governador Provincial; e Cavaleiros della a 42 Oficiaes das suas Tropas, todos ausentes.

Os negocios entre a nossa Corte, e a da *Russia*, estam quasi na mesma situaçam; mas geralmente se espera, que por meyo dos bons oficios da mayor parte das outras Potencias da Európa se virá tudo a ajustar amigavelmente. He verdade, que esta esperança nam faz adormecer a nossa Corte; porque sempre continúa as disposiçoes convenientes,

nientes, por tudo o que póde suceder; a fim de se nam achar desprevenida. A armada está actualmente pronta a fazer-se á véla; e só espera as ultimas ordens da Corte; porêm duvida-se, que saya dos pórtos antes de se saber, que se acha já no mar a que a Imperatrîz da Russia mandou aparelhar no porto de *Croonstadt*. O trabalho do novo Canal se continúa com todo o calor, que se póde imaginar, e na semana passada se aumentou mais o numero dos obreiros, que nelle se empregam, com 200 homens, tirados do Regimento de *Uplandia*. Tem chegado esta semana ao nosso porto mais de 60 navios, assim estrangeiros, como nacionaes, carregados de trigo, e centevo, e de outros generos necessarios para a subsistencia da vida; o que faz abaixar consideravelmente o seu preço.

Chegáram a semana passada á Corte varios Expressos, cujos despachos deram ocasiam a se fazer huma conferencia, a que se seguiram outras; nas quaes, segundo dizem, se resolveu mandar dous dos principaes Generaes á *Finlandia*, para servirem á ordem do *Baram de Rosen*, Comandante supremo das nossas Tropas naquella Provincia. Mandáram-se tambem partir alguns Engenheiros para a mesma parte. Assegura-se, que juntamente se passáram ordens para que alguns dos Regimentos, que estam na *Scania*, marchem para as costas do Golfo *Bothnico*; a fim de estarem prontos a reforçar as Tropas, que estam na *Finlandia*, quando seja necessario; e ainda que os armazens estam abundantemente providos de viveres, tem a Corte dado novas ordens para aumentar consideravelmente o seu provimento. Estas disposições nam concordam muito com as esperanças de huma próxima composiçam.

DINAMARCA.

Kopenhague 16 de Mayo.

O Rey, que se achava na sua Casa Real de Campo de *Jagersburgo*, divertindo-se com o exercicio da caça, veyo aquî a 12 do corrente dar o parabem á Rainha

 sua

sua esposa, que se acha perfeitamente convalecida da sua ultima indisposiçam, e [illegible], que partirá brevemente para *Fredensburgo*, acompanhada da Princeza *Carlota Amalia*, que tambem esteve doente alguns dias. A Rainha mãy, e a Princeza de *Culmbach* partîram a 9 para *Hirschsholm*, onde faram a sua residencia neste Verám.

Hoje chegou a esta Bahia a náu chamada *Princeza Real de Dinamarca*, que vem do porto de *Tranquebar* na costa de *Choromandel*, e he pertencente á nossa Companhia da India Oriental. Consiste a sua carga em 185U480 arrateis de páu de *Caliatur*, 110U005 libras de salitrê, 15U063 libras de pimenta, 13760 peças de pano de algodam de diferentes sórtes.

A 5 deste mez entrou nesta Bahia huma fragata Russiana, destinada para *Archangel*, donde intenta voltar brevemente com duas náus de guerra, duas fragatas, e hum patacho, que naquelle porto se fabricáram por ordem da Corte de *Petrisburgo*. A fragata *Docke*, que a nossa mandou aparelhar, se acha actualmente pronta nesta Bahia, e se fará brevemente á vela para o mar do Norte, á fim de exercitar na Marinha, e Arte nautica 26 Cavalheiros filhos segundos de Senhorés deste Reino, que leva a seu bordo. Vai comandada pelo Capitam *Sievers*, com os Tenentes *Kaas*, *Becker*, e *Sievers*. A Princeza de *Oostfrisia* passou a 2 do corrente para a Casa de Campo de *Sorgfrey*, onde ordinariamente costuma passar o Verám. Espera-se de *París* por momentos o Baram de *Bernsdorff*; e he vóz geral, que vem ocupar o emprego de Secretario, e Ministro de Estado da repartiçam dos negocios estrangeiros, que teve o Conde de *Berckenstein*.

A L E M A N H A.

Hamburgo 25 de Mayo.

PElas ultimas cartas de *Petrisburgo* sabemos, que os Deputados dos *Kosakos* da *Ukrania* tiveram a 5 do corrente audiencia particular da Imperatrîz da Russia, a quem

quem pediram quizesse aprovar a eleiçam, que aquelles póvos tinham feito da pessoa do Conde de *Rasumofski*, Presidente da Academia das Sciencias, para seu General supremo; e que Sua Mag. Imp. nam só consentira na eleiçam, e a aprovára; mas tambem honrára o mesmo Conde, dando-lhe o titulo de *Alto*, e *Poderoso*; e ordenára, que todos os dias entrasse de guarda a porta do seu Palacio hum destacamento de 50 homens da guarniçam da Corte, comandados por hum Tenente. Que no mesmo dia 5 déra a Imperatrîz a primeira audiencia ao General *d'Arnimb*, Enviado extraordinario do Rey de *Polonia*, que tambem a teve de Suas Altezas Imperiaes; porêm que devendo-a ter no mesmo dia Mons. de *Wahrendorff*, Ministro do Rey de Prussia, elle a nam aceitára, dizendo o nam podia fazer, sem voltar hum Expresso, que tinha despachado á sua Corte: que no dia seguinte se celebrára com grande magnificencia o anniversario da Coroaçam da Imperatrîz; que depois de haver assistido ao Oficio Divino, e ao *Te Deum*, cantado na Capela Imperial, se fizera huma descarga geral da artilharia; e Sua Mag. recebêra os cumprimentos de parabens da Nobreza, dos Ministros da Corte, e dos das Potencias estrangeiras: que de tarde houvéra baile na Sála grande, e se acabára a festa com huma sumptuosa cêa, servida em huma mesa figurada, em que se assentáram 300 pessoas.

De *Stockholm* se escreve, que a Armada daquelle Reino estava pronta a se fázer á véla: que consiste em 10 náus de linha, oito fragatas, seis grandes pragmos, 50 galés, e outras embarcações armadas em guerra. De *Dinamarca*, que o Rey está com a resoluçam de ir dentro de quinze dias ver as principaes Ilhas do seu Reino; e que a 12 deste mez pegára o fogo no lugar de *Gladsakc*, huma milha distante de *Koppenhague*, e ateára com tanta força, que antes que se lhe pudesse acodir com o remedio, se viram a Igreja, e muitas casas reduzidas em cinza. De

Po-

Polonia; que os Haidamaques tinham entrado outra vez no territorio daquelle Reino pela parte de *Winnica*, e saqueado a Cidade de *Krusc*, o lugar de *Chevaslow*, e outras terras; e cometido infinitas desordens por todas as partes, por onde passáram.

Vienna 20 de Mayo.

A Partida do Conde de *Goes* para Suecia nam será tam breve, como se presumia; e talvez se retardará, até se vêr claramente o caminho, que tomam as negociações, que se fazem para a composiçam das diferenças das duas Cortes do Norte. A semana passada houve huma grande conferencia em casa do Duque *Carlos de Lorena* na presença de Sua Alt. Real, e com assistencia do Conde *Guilhelmo de Bentinck*, Ministro Plenipotenciario dos Estados Geraes das Provincias Unidas, sobre os negocios do Paîz baixo, e sobre os concertos das fortificações das Praças da Barreira; mas nam transpirou nada das resoluções, que nella se tomáram. Hontem houve outra, tambem dilatada, em casa do Feld Marechal *Conde Konigsegg*, em que assistîram os Oficiaes Generaes, que se acham nesta Corte; e se assegura, que se tratou nella de diferentes disposições novas, que se ham de fazer no estado militar. Hontem chegou hum Correyo de *Lisboa*, mas nam se divulga nada da materia dos seus despachos.

Espera-se aquî qualquer dia o Baram de *Menzing*, que o Margrave de *Anspach* tem nomeado, para vir receber em seu nome das mãos do Imperador a investidura dos seus Estados. O Baram de *Wolzogen*, Ministro do Duque de *Saxonia Gotha*, teve estes dias passados audiencia de despedida de Sua Mag. Imp; e determina partir esta semana para a sua Corte. O Conde de *Podewills*, Ministro do Rey de *Prussia*, espera brevemente ordem para se recolher; e dizem, que o Conde de *Schullemburgo* o virá substituir. O Enviado do *Dey*, e Regencia de *Tripoli*, teve hontem audiencia de despedida do Conde de *Harrach*,

rach, como Presidente do Conselho Aulico de guerra, com as ceremonias costumadas; e depois de haver sido reconduzido a sua casa, foi nella magnificamente banquetado com toda a sua comitiva por ordem da Corte. O Imperador, e o Duque *Carlos de Lorena* seu irmam, acompanhados de muitos Senhores, foram quarta feira passada a *Luxemburgo*, para se divertirem na caça do ar. As Tropas, que devem formar o acampamento na *Stiria*, tem ordem de se porem logo em marcha. Confirma-se, que Suas Magestades Imperiaes o irám vêr. Tem-se já disposto as paradas; e de tal modo, que poderám fazer esta viagem em cinco, ou seis dias. A 17 se vestiu a Corte de gala pelo cumprimento de annos da Princeza *Carlota de Lorena*, que entrou nos 37 da sua idade.

Francfort 30 de Mayo.

O Negocio da permissam, que os Pertendidos Reformados pedem para edificar huma Igreja dentro no recinto desta Cidade, se acha ainda no mesmo estado, que no principio. A Regencia fez varios Conselhos sobre esta materia, sem poder tomar nella resoluçam. A mayor parte dos Tribunaes, de que ella se compoem, persiste nas mesmas dificuldades, que representáram ao principio. Nestes termos julgou o Magistrado conveniente mandar tambem representar por Deputados a *Monf. Barkhaus*, Conselheiro Aulico do Imperio, que ainda que a Regencia tem no intimo do seu coraçam o mais profundo respeito ao Imperador, e está com grandes desejos de obedecer em tudo a Sua Mag. Imp; nam sabe, como poderá vencer as forçosas dificuldades, que se lhe manifestam.

Os Deputados do Circulo do *Alto Rheno*, que se entendeu, deviam separar-se logo, para se restituirem ás suas residencias ordinarias, ficarám ainda juntos algumas semanas, para ponderarem mais amplamente os meyos, com que se poderá executar o projécto, que se assegura, haver-se formado na presente Assembléa, de dar daquî por

diante

diante a todas as Tropas deste Circulo huma farda unifórme. Continúam a passar por esta Cidade reclûtas em grande numero para os Regimentos das Tropas Imperiaes, que tem os seus quarteis no Reino de *Bohemia*, e no Marquezado da *Moravia*.

As cartas de *Munich* deste Correyo dizem, que o Baram de *Widmann*, Ministro Plenipotenciario de Suas Magestades Imperiaes, havia já tido as suas primeiras audiencias dos Sereníssimos Eleitor, e Electriz de *Baviera*, e desde entam estava quasi todos os dias em conferencias com os Ministros de Sua Alteza Sereníssima Eleitoral; e trabalha em huma negociaçam importantissima aos interesses recîprocos de ambas as Cortes. De *Stutgardia* se avisa, haver alî chegado de *Anspach* o Feld Marechal Conde de *Seckendorff*, e que alì se detivera algum tempo com Suas Altezas Sereníssimas o Duque, e Duqueza de *Wirttemberg*, que hum destes dias passáram por esta Cidade, fazendo caminho para *Anspach*, onde determinam demorar-se. O Margrave de *Anspach* aceitou a comissam, de que o Corpo Euangelico na Diéta de *Ratisbonna* o encarregou, em ordem a socegar as diferenças, que os moradores do Condado de *Hohemlohe* tem entre si sobre materias de religiam; mas só representou, que era preciso dar algum tempo ao Principe de *Hohenlohe*, para que elle visse, se as podia compôr com a sua autoridade amigavelmente. O Principe herdeiro de *Saxonia Gotha*, que andou viajando *incognito* por diferentes partes da Európa, e esteve ultimamente em *Parîs*, voltou agora á Corte do Duque seu pay; e nam se póde explicar a alegria, com que foi recebido de todos os subditos daquelle Ducado.

Parece, que estam desvanecidas as viagens, que intentavam fazer o Eleitor de *Moguncia* a *Aschaffenburgo* logo immediatamente depois da festa do Espirito Santo, e o Eleitor Palatino aos Ducados de *Neuburgo*, e *Sultzbach*; porque já se nam ouve falar nella: o primeiro determi-

terminava deter-ſe huma boa parte do Verám em *Aſchaffenburgo*, para entretanto ſe poderem fazer no Palacio Eleitoral de *Moguncia* os concertos, e aumento de quartos, que lhe parecerem precisos para melhor acomodamento da ſua peſſoa, e familia.

Hanover 29 de Mayo.

O Rey noſſo Soberano continúa em lograr ſaûde perfeita em *Herrenhauſen*, onde a Corte he cada dia mais numeroſa, e mais brilhante, pela quantidáde de Miniſtros eſtrangeiros, e peſſoas de diſtinçam, que alî concorrem de toda a parte; porêm Sua Mag. vem de quando em quando a eſta Cidade, para ſe divertir, vendo repreſentar a Comédia Franceza. Eſperam-ſe á manhan o Duque, e Duqueza de *Neucaſtle*; e com a ſua vinda ſe começará logo a trabalhar ſériamente em regular muitos negocios importantes, relativos á conſervaçam da Paz na Európa. O Marquêz de *Valory*, Tenente General no ſerviço de França, e Enviado extraordinario do Rey Chriſtianiſſimo na Corte de *Berlin*, chegou aquî Sabado paſſado, logo teve audiencia de Sua Mag; que o recebeu com muita afabilidade; e dizem, que ſe dilatará aquî, em quanto Sua Mag. ſe nam recolher á Gran Bretanha. O General de Batalha *Stammer*, que veyo cumprimentar a Sua Mag. da parte do Duque reinante de *Brunswick-Wolffenbuttel*, dizem, que traz tambem a comiſſam de ajuſtar hum Tratado de ſubſidio entre Sua Mag. Britanica, e aquelle Principe. Atégora ſe nam tem tratado em *Herrenhauſen* mais, que ſobre os negocios interiores do Eleitorado, nos quaes o Rey trabalha ainda actualmente com os ſeus Miniſtros; extendendo-ſe tambem a pôr as Tropas do Paîz em bom eſtado. Eſpera ſe a toda a hora a Princeza, mulher do Principe *Federico de Haſſia-Caſſel*. Sabado chegou o Conde de *Reventlau*, Conſelheiro privado do Rey de Dinamarca; mas nam ſe publîca a materia da ſua comiſſam. Eſpera-ſe á manhan de *Londres* o Conde de *Richecourt*,

En-

Enviado extraordinario de Suas Mageſtades Imperiaes. Ante hontem deu Sua Mag. audiencia ao Baram de *Werther*, Mordomo mór de Sua Alt. Real a Duqueza de *Saxonia-Hildburghauſen*, que veyo cumprimentar a Sua Mag. da parte do Principe deſte nome. Ante hontem fez o General de *Grotte* a reviſta das guardas de cavalo, de que he Comandante. A reviſta, que Sua Mag. quer fazer de huma parte das Tropas deſte Eleitorado, fica fixa para 15 do mez proximo. A mayor parte dos Regimentos, aſſim de Infanteria, como de Cavalaria, que ſe devem achar nella, tem já recebido ordens de ſair dos ſeus quarteis, e marchar para as viſinhanças deſta Cidade, onde ficarám acantonadas até o tempo, em que Sua Mag. determinar fazella.

PORTUGAL.

Lisboa 30 de Junho.

QUarta feira paſſada dia de S. Joam Bautiſta, com a ocaſiam do nome do Rey noſſo Senhor, ſe veſtiu a Corte de gala. Toda a Nobreza, e os Prelados das Religiões concorrêram ao Paço a beijar as maõs a Suas Mageſtades, e Altezas, a quem os Miniſtros Eſtrangeiros fizeram os ſeus cumprimentos na fórma coſtumada.

Na Vila de Cabeço da Vide deu á luz huma filha a 7 do corrente com bom ſuceſſo a Senhora D. Eugenia Joſefa de Menezes, mulher de Henrique de Melo de Zambuja

---

Sabiu novamente a luz hum livro intitulado: Demonſtraçam Hiſtórica, em que ſe trata da origem, e primazia da Real Parochia de N. Senhora dos Martyres de Lisboa, com outras muitas memórias, aſſim antigas, como modernas da meſma Igreja, e Cidade; *ſeu Autor o P. Fr.* Apolinario da Conceiçam, *Religioſo da Provincia Seraſica do Rio de Janeiro. Vende ſe na rúa Nova de Almada em caſa de Joſé Soares, acima da portaría da Congregaçam do Oratorio.*

Na oficina de Luiz Joſé Correa Lemos. *Com as lic. neceſſ.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 26.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 2 de Julho de 1750.

ALEMANHA.

Dusseldorp 30 de Mayo.

O GRANDE numero de Levas de gente, q̃ se fazem por toda a *Alemanha*, nos faz inferir; que os negocios da Europa tem o fundo muy diferente da superficie; e que em todos ha receyo, de que a Paz nam póde durar o tempo, que se dezeja. Em todos os Estados de S. A. Serenissima Eleytoral de *Colónia* se trabalha actualmente em fazer reclutas; e segundo os ultimos avizos, q̃ se recebêram de *Munster*, *Paderborn*, *Osnabrug*, e outras Cidades da *Westphalia*, se espera ter completo antes do fim de Junho proximo o Corpo de tropas, que o mesmo Eley-

tor pelo tratado ultimamente concluido, se obrigou a ter certo para serviço das Potencias maritimas. As cartas de *Moguncia* nos dizem, que tambem naquelle Eleytorado se fazem levas extraordinarias de gente, de que se presume, que tambem S. A. Serenissima Eleytoral tem concluido, ou está em termos de concluir, algum Tratado com o Rey da Gram Bretanha, e com os Estados Geraes. Ao mesmo tempo parece, que a Corte de *Baviera* está com a mesma intençam. Sabe-se, que se negocea hum Tratado de subsidio entre aquelle Serenissimo Eleitor, e as proprias Potencias, e que está quazi concluido; suposto se nam sabem ainda as condiçoens desta convençam. O Conde de *Wartensleben*, Ministro de Hollanda, a cujas negociaçoens se deve, o que se espera do Eleytor de *Colonia*, dizem que passa com outra commissam semelhante á Corte de *Trevires*, e ás de outros Principes do Imperio, antes que faça viagem para *Stockholm*, aonde a sua Republica o manda por seu Enviado Extraordinario.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 1 de Junho.

FEz a nossa Regencia publicar hum Edicto da Imperatriz Rainha, nossa Soberana, no qual S. M. Imp. diz, que havendo os Principes seus predecessores publicado outros contra as pessoas, que desinquietam, e ganham os soldados para irem servir em outras Tropas, sem comprehender na sua disposiçam mais, que os soldados das suas proprias, agora considerando, que esta limitaçam, ainda que fundada no uso dos outros Dominios, poderia produzir alguns inconvenientes em ordem ás Tropas dos Estados Geraes das Provincias unidas, que estam de guarniçam em algumas Cidades, Praças, e Fortes do Paiz Bayxo Austriaco; e como a boa,

e

e estreita amizade, que subsiste entre S. M. Imp, e os sobreditos Estados, a obriga a lhes dar em toda a ocasiam sinaes, de quanto atende a tudo, o que pode ser do interesse, bem, e ventagem da mesma Republica, havia resolvido procurarlhe os meyos convenientes, para melhor segurar a conservaçam das suas Tropas, e lhes impedir a deserçam; por cuja causa com o parecer de seu Conselho privado, e pela deliberaçam de seu muito caro, e fiel *Antonio Otton Marquez de Botta Adorno*, seu Ministro Plenipotenciario, com o Governo geral do Paiz Bayxo, durante a ausencia do Serenissimo Duque *Carlos de Lorena, e de Bar*, seu Tenente, Governador, e Capitam General nos mesmos Paizes, defende, e prohibe a toda a pessoa de qualquer estado, ou condiçam, q̃ seja, o inquietar Oficiaes subalternos, ou Soldados das Tropas dos Estados Geraes das Provincias Unidas nas suas Cidades, Praças, e Fortes dos Paizes bayxos, onde a Republica tem guarniçoens, nem nos seus termos huma legua ao redor: nem cooperar de nenhum modo para semelhante seducçam, subpena de serem desterrados das ditas Cidades, Praças, Fortes, e seus termos por tempo de hum anno, e de outras penas mais rigorosas, segundo as circunstancias o requererem, sendo feita a seducçam para serviço de alguma Potencia Estrangeira.

Escreve se de *Liege* haverem se recebido naquelle paiz remessas consideraveis de dinheiro de França, para pagamento do trigo, forragens, e mais couzas, que os Estados, e os particulares daquelle Principado, forneceram ás Tropas de S. Mag. Christianissima no tempo da ultima guerra. Nesta Cidade se trabalha sem descanço em fazer magnificas rendas para S. A. R. a nova Duqueza de *Saboya*, e se fazem outras tam soberbas, como excelentes, que devem servir para o parto de *Madama a Delfina*.

Por cartas de *Utreque* se recebeu a noticia, de ter

 havido

havido hum incendio conſideravel em *Enſchede*, Cidade pequena da Provincia de *Overiſſel*, onde pegàndo o fogo na caza de hum pádeiro, ſe comunicára com tanta violencia ás cazas viſinhas, que nam obſtante haverem-ſe lhe aplicado todos os ſocorros poſſiveis, ardêram no tempo de 5 para 6 horas oitenta propriedades com huma perda conſideravel; porque a mayor parte dellas pertenciam a peſſoas, que contratam em Hollandas, e tinham os ſeus armazens cheyos deſta mercadoria, de que apenas ſe pôde ſalvar huma pequena parte; e que tambem ficou devorada das chamas a Igreja dos Catholicos Romanos, que tiveram a afliçam de a verem convertida em hum monte de cinzas.

GRAN BRETANHA.

Londres 29. de Mayo.

RE cebêram os Senhores Regentes cartas de *Monſ. Benjamin Keene*, que ſe acha encarregado dos negocios deſta Coroa na Corte de Heſpanha, de que ficáram muy ſatisfeitos; porque lhes dam a eſperança, de que poderá ſer bem ſucedido na ſua negociaçam. Aſſegura ſe, que aviza, haver tido proximamente frequentes conferencias com os Miniſtros de S. M. Catholica, e ter já convindo com elles em alguns pontos, que eram os mais importantes; e aſſim eſpera poder concluir brevemente o negocio com reciproca ſatisfaçam de ambas as Cortes. O Cavaleiro *Abreu*, que aſſiſte em *Londres* encarregado nos negocios de Heſpanha, recebeo hum expreſſo de cújos deſpachos foy dar logo parte ao Duque de *Bedford*, Secretario de Eſtado, que havia chegado na tarde antecedente da ſua caza de campo, e lhe deu hum Memorial, em que pede a reſtituiçam de hum navio Heſpanhol, tomado pelos Inglezes na America, depois de convinda a ceſſam das hoſtilidades; e depois

de

de haver tido huma conferencia com o Duque, fez partir o mesmo Expresso para Madrid.

Tambem a Regencia recebeu despachos do Conde de *Albermarle*, Embaixador deste Reyno em Paris, nos quaes lhe dá parte, que havendo feito vivas representaçoens áquella Corte sobre recuzar o Marquez de *Caylúz* mandar sahir os Francezes das Ilhas de *Tabago*, *Santa Luzía*, *S. Vicente*, e *S. Domingo*; o Marquez de *Puisieulx* lhe assegurou muito, que ésta evacuaçam se fará brevemente, por haver ja expedido novas ordens ao Marquez de *Caylúz* sobre este particular; e que havendo tido algumas conferencias com o mesmo Ministro sobre as prezas, que de huma, e outra parte se fizeram depois do tempo prescripto pela cessam de hostilidades, se julgou a propozito, (para se facilitar, e regular as restituiçoens, que se devem fazer) assentar primeiro nos limites dos Mares comprehendidos na dependencia de cada huma das Naçoens interessadas; e dizem que nisto se trabalha actualmente.

Por huma carta da *Jamaica*, escrita em 13 de Fevereiro passado, se sabe, q̃ no dia 12 de Janeiro tinha voado o Forte da ponta do *Mosquito*, ou *Musketo*, com perto de 2U barrîs de polvora, que nelle se achavam; havendo perdido a vida neste horrorozo accidente hum grande numero de pessoas, assim Inglêzes, como Negros. Brevemente se devem embarçar abordo de 10 navios de transporte, expressamente fretados para isso, algumas familias inteiras, e hum grande numero de homens solteiros, que foram admitidos, e registados para se irem estabelecer na *Nova Escocia*. O numero dos novos Colónos, que ultimamente se admitiu para a povoaçam daquelle Paîz, assim nacionaes, como estrangeiros, se acha hoje aumentado até 2U.

Assegura pessoa, que tem razam para o saber, q̃ durante a assistencia, que S. Mag. fizer nos seus Estados de Alemanha, se hade avistar com o Rey de *Prussia*, e trabalhar com

com elle hum negocio de suma importancia. He certo, que elles dous Monarcas tem já reciprocamente destinado prezentes magnificos; e se tem efeito a conclusam do cazamento do Duque de *Cumberlandia* com huma irman de S. Mag. Prussiana, nam se duvida, que se ponha com ella o sêlo a perfeita reconciliaçam, e amizade das duas Cortes. O Marquez de *Mirepoix*, Embaixador de França, partiu daqui com a Marqueza sua Esposa, e mais comitiva a 26 deste mez para ir passar algum tempo na sua Corte; donde voltará outra vez a continuar a sua Embayxada sem ir a *Hanover*, como se entendia.

FRANÇA.

París 3 de Junho

CONtinuam em chegar á Corte com frequencia Correyos do Norte, de Italia, e de Hespanha, cujos despachos dam ocasiam a grandes conferencias quasi todas feitas na presença de S. Mag., e ao despacho de outros. Dizem que o Conde de *Argenson*, Ministro da guerra, irá brevemente a *Landrelies* a examinar as novas obras, que se fazem naquella Praça; e que no tempo, em que a Corte estiver em *Compiegne*, irá o mesmo Ministro com o Marechal Duque de *Bellisle*, acompanhados de varios Engenheiros, visitar todas as Praças do *Paiz bayxo*, as do *Mósa*, e as dos tres Bispados, com ordem de mandarem fazer nellas todas as obras, e concertos, que julgarem necessarios para a sua melhor defensa. Segundo os ultimos avisos dos nossos portos sim há nelles muitas naus, e fragatas de guerra prontas a fazer se á vela; mas nam compõram huma esquadra formal; porque estam destinadas só a fazer algumas viágens, assim a alguns pórtos estrangeiros da Europa, como das Indias occidentaes, e ao *Mediterraneo*, a fim de proteger o comercio, e navegaçam dos subditos do Rey, e fazer respeitar a bandeira de França. Hespanha he que faz trabalhar com todo o calor no porto de *Cartagéna* em fabricar muitas embarcaçoens de guerra, e para

o apres-

o apresto dellas lhe chegáram, ha pouco, de *S. Andre* 312 peças de artelharia de diferentes calibres.

Fazem-se frequentes conferencias entre os Comissarios do Rey, e os das Provincias unidas, para se decidir a validade das prezas, que se fizeram de parte a parte no tempo da ultima guerra. Corre a voz de haver S. M. mandado suspender a cobrança do imposto de 50 soldos por tonelada de cada navio Hollandez, que entrar nos portos de França; e desta circunstancia se infere com alguma esperança, que se concluirá brevemente com satisfaçam reciproca o tratado de comercio, e navegaçam entre os subditos deste Reyno, e os da Republica de Hollanda.

PORTUGAL.

Braga 20 de Junho.

NEsta Cidade junto ao Convento das Freiras da Conceiçam, no sitio, a que o Povo dá o nome de *Cividade*, onde ainda ao presente existe huma grande parte de muralha antiga do tempo dos Romanos, descobríram 4 homens do campo, cavando, hum precioso tesouro de peças maravilhozas pela sua forma, entre as quaes havia 4 estatuas de finissima prata, de 6 palmos de altura: huma de Mulher, duas de Centaúros, e outra de hum Fauno. Com estas aparecêram tambem 20 Cascos, ou Elmos de prata, grossos, e lavrados com suas folhagens de finissimo buril; algumas do tamanho da copa de hum chapéo, outros de bico, como Morrioens: alguns Vasos pequenos ovados, que pareciam destinados para sacrificios. Aparecêram mais trinta e tantas laminas de prata do tamanho de hum quarto de papel, e outras pequenas, como a palma da mam. Em algumas se viam primorozamente debuxados Caçadores fazendo montarías: em outras somente alguns Javalís. Dizem que pezava tudo 240 marcos. Os descobridores repartîram entre si o achado, e vendeu hum delles a hum ourives da prata desta Cidade o pezo de 23 marcos de finissima prata; os outros se espalháram por varias partes, enco-

brin-

brindo o que tinham achado, e humas as foy vender a hum ourives em *Châves*; onde se acha o Senhor Arcebispo Primaz, que havendo tido noticia deste descobrimento fez logo comprar as peças, que havia em *Châves*, e mandou ordem a esta Cidade para se lhe comprarem todas as que aparecêram; o que nam pôde conseguir, por se haverem ja fundido muitas. O Conego Joam Marcos Falcam comprou ao mesmo ourives, (a quem se tinham vendido em segredo,) hum Vaso de Sacrificio, do qual assegúra hum Pintor, filho de Pays estrangeiros, nam haver visto em Roma, donde agora veyo, peça similhante. As Laminas eram todas lavradas ao buril com tanto primor que talvez nam haja no presente tempo artifice, que as faça tam perfeitas. Em hum dos Casquetes, ou Elmos de prata havia no remate huma grande pedra vermelha que aqui se nam conhece.

Lisboa 2 de Julho.

NO mesmo tempo, em que chegáram a Lisboa as noticias escritas de *Aveyro*, que démos no Suplemento passado, chegou de Roma huma carta do Rev. Padre *Fr. Antonio Bermond*, Mestre Geral da Ordem dos Pregadores com data de 13 de Mayo em reposta de outra, em que hum subdito seu lhe havia oferecido humas pequenas particulas de hum osso da *Beáta Joanna*, nas quaes quando se lhe enviáram nam havia nenhum cheyro; e affirma o Mestre Geral na sua carta, que ao abrir se a bolsinha, em que hiam metidas, fora tal a fragancia, que exhaláram, que nam so elle; mas outro Religioso, que se achava presente, manifestáram pelos olhos com lagrimas a consolaçam interna, que sentíram; e o mesmo afirma o Padre Mestre *Fr. José Munhóz*, Doutor pela Universidade de *Zaragôza*, Provincial da Terra Santa, e Cathedratico, que foy do Colégio de *Cassanáti*; o qual se achava tambem nesta ocasiam na céla do Mestre Geral, de quem he Secretario, e companheiro.

Na Ofic. de Luiz José Correa Lemos. *Com as licenças necess.*